

Brazilian Portuguese: Unlocked Literal Bible for Mateus
Formatted for Translators

©2022 Wycliffe Associates

Released under a Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

Bible Text: The English Unlocked Literal Bible (ULB)

©2017 Wycliffe Associates

Available at <https://bibleineverylanguage.org/translations>

The English Unlocked Literal Bible is based on the unfoldingWord® Literal Text, CC BY-SA 4.0. The original work of the unfoldingWord® Literal Text is available at <https://unfoldingword.bible/ult/>.

The ULB is licensed under the Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

Notes: English ULB Translation Notes

©2017 Wycliffe Associates

Available at <https://bibleineverylanguage.org/translations>

The English ULB Translation Notes is based on the unfoldingWord translationNotes, under CC BY-SA 4.0. The original unfoldingWord work is available at <https://unfoldingword.bible/utn>.

The ULB Notes is licensed under the Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

To view a copy of the CC BY-SA 4.0 license visit <http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>

Below is a human-readable summary of (and not a substitute for) the license.

You are free to:

Share — copy and redistribute the material in any medium or format. Adapt — remix, transform, and build upon the material for any purpose, even commercially.

The licensor cannot revoke these freedoms as long as you follow the license terms.

Under the following conditions:

Attribution — You must attribute the work as follows: "Original work available at <https://BibleInEveryLanguage.org>." Attribution statements in derivative works should not in any way suggest that we endorse you or your use of this work.

ShareAlike — If you remix, transform, or build upon the material, you must distribute your contributions under the same license as the original. No additional restrictions — You may not apply legal terms or technological measures that legally restrict others from doing anything the license permits.

Notices:

You do not have to comply with the license for elements of the material in the public domain or where your use is permitted by an applicable exception or limitation.

No warranties are given. The license may not give you all of the permissions necessary for your intended use. For example, other rights such as publicity, privacy, or moral rights may limit how you use the material.



Mateus

1 ¹Livro da genealogia de Jesus Cristo, Filho de Davi, Filho de Abraão.²Abraão foi o pai de Isaque; Isaque, o pai de Jacó; Jacó, o pai de Judá e seus irmãos;³Judá foi o pai de Farés e Zará, gerados de Tamar. Farés foi o pai Esrom; Esrom foi o pai de Arão;

⁴Arão foi o pai de Aminadabe; Aminadabe, pai de Nasom; Nasom, pai de Salmom;⁵Salmom foi o pai de Boaz, gerado de Raabe; Boaz, o pai de Obede, gerado de Rute; Obede, pai de Jessé, e⁶Jessé foi o pai do rei Davi. Davi foi pai de Salomão, gerado pela esposa de Urias.

⁷Salomão foi o pai de Roboão; Roboão, pai de Abias; Abias, pai de Asa.⁸Asa, pai de Josafá; Josafá foi o pai de Jorão, e Jorão foi um ancestral de Ozias.

⁹Ozias, foi o pai de Jotão; Jotão, pai de Acaz; Acaz, pai de Ezequias;¹⁰Ezequias foi o pai de Manassés; Manassés, pai de Amom; Amom, pai de Josias, e¹¹Josias foi um ancestral de Jeconias e seus irmãos, no tempo da deportação para a Babilônia.

¹²E, após a deportação para a Babilônia, Jeconias foi o pai de Salatiel; Salatiel, foi um ancestral de Zorobabel;¹³Zorobabel, foi o pai de Abiúde; Abiúde, pai de Eliaquim; Eliaquim, pai de Azor;¹⁴Azor foi o pai de Sadoque; Sadoque, pai de Aquim; Aquim, pai de Eliúde;

¹⁵Eliúde foi o pai de Eleazar; Eleazar, pai de Matã; Matã, pai de Jacó, e¹⁶Jacó foi o pai de José, marido de Maria, da qual nasceu Jesus, aquele que é chamado Cristo.¹⁷Todas as gerações: de Abraão até Davi, foram catorze gerações; de Davi até a deportação para a Babilônia, foram catorze gerações; e da deportação para a Babilônia até Cristo, foram catorze gerações.

¹⁸O nascimento de Jesus Cristo aconteceu assim: Maria, sua mãe, estava noiva de José, mas antes de se unirem em casamento, ela achou-se grávida pelo Espírito Santo.¹⁹José, seu marido, era um homem justo, e não querendo desonrá-la publicamente, decidiu terminar seu noivado secretamente.

²⁰Enquanto pensava nessas coisas, um anjo do Senhor apareceu para ele em um sonho, dizendo: "José, filho de Davi, não temas receber Maria como tua mulher, porque o que nela foi gerado é concebido pelo Espírito Santo.²¹Ela dará à luz um filho e tu o chamarás de Jesus, porque Ele salvará Seu povo dos seus pecados".

²²Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo Senhor por meio do profeta:²³"Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e o chamarão Emanuel, que significa 'Deus conosco'".

²⁴José ao acordar de seu sono, fez como o anjo do Senhor lhe havia ordenado e a recebeu como sua esposa.²⁵Entretanto não teve relações sexuais com ela, até que deu à luz um filho. E ele deu-lhe o nome de Jesus.

2 ¹Depois do nascimento de Jesus, em Belém da Judeia, nos tempos do rei Herodes, os sábios do Oriente chegaram a Jerusalém, dizendo:²"Onde está aquele que nasceu, o Rei dos Judeus? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-Lo."³Quando o rei Herodes ouviu isso, ficou perturbado, e com ele toda a Jerusalém.

⁴Herodes reuniu todos os chefes dos sacerdotes e os mestres do povo, e perguntou: "Onde o Cristo vai nascer?"⁵Eles disseram: "Em Belém da Judeia, porque está escrito pelo profeta:⁶'E tu, Belém, na terra de Judá, não és a menor dentre as principais cidades de Judá, porque de ti virá um líder que irá pastorear o Meu povo de Israel'".

⁷Então Herodes chamou secretamente os sábios para perguntar-lhes exatamente quando a estrela tinha aparecido.⁸Ele os enviou a Belém, dizendo: "Ide e procurai pelo menino com cuidado. Quando o achardes, avisai-me, para que eu possa ir e adorá-Lo".

⁹Depois de terem ouvido o rei, partiram, e a estrela que eles tinham visto no Oriente foi adiante deles até que parou acima do lugar onde o menino estava.¹⁰Quando eles viram a estrela, regozijaram-se com grande alegria.

¹¹Eles entraram na casa, viram o menino com Maria, Sua mãe, curvaram-se e O adoraram. Eles abriram seus tesouros e ofereceram-Lhe presentes: ouro, incenso e mirra.¹²Deus os alertou em sonho que não retornassem a Herodes, e eles partiram para o seu próprio país por outro caminho.

¹³Depois de partirem, um anjo do Senhor apareceu a José em sonho e disse: "Levante-te, pega o menino e sua mãe, e foge para o Egito. Permanece lá até que eu te diga, porque Herodes procurará o menino para destruí-Lo".¹⁴Naquela noite, José levantou-se, pegou o menino com Sua mãe e partiu para o Egito.¹⁵Ele permaneceu lá até a morte de Herodes. Isso cumpriu o que o Senhor dissera por meio do profeta: "Do Egito chamei Meu Filho".

¹⁶Então Herodes, quando viu que tinha sido enganado pelos sábios, ficou furioso. Ele mandou matar todos os meninos de dois anos ou menos que estavam em Belém e em toda aquela região, de acordo com o tempo indicado com precisão pelos sábios.

¹⁷Então cumpriu-se o que havia sido falado pelo profeta Jeremias:¹⁸"Uma voz de lamento e de grande gemido foi ouvida em Ramá, era Raquel lamentando por seus filhos, e ela recusou-se a ser confortada porque eles não mais existiam".

¹⁹Quando Herodes morreu, eis que um anjo do Senhor apareceu em um sonho a José no Egito e disse:²⁰"Levanta-te e pega o menino e Sua mãe e vai para a terra de Israel, porque aqueles que tentaram tirar a vida do menino estão mortos".²¹José levantou-se, pegou o menino e Sua mãe, e foi para a terra de Israel.

²²Entretanto, quando ele ouviu que Arquelau estava reinando sobre a Judéia, no lugar de seu pai Herodes, ficou com medo de ir para lá. Depois que Deus o avisou em um sonho, ele saiu para a região da Galiléia,²³ e foi viver em uma cidade chamada Nazaré. Cumpriu-se o que disseram os profetas, que ele se chamaria o Nazareno.

3 ¹Naqueles dias, surgiu João Batista pregando no deserto da Judeia, dizendo:²"Arrependei-vos, pois o Reino dos Céus está próximo".³Pois este é aquele sobre o qual o profeta Isaías falou: "A voz do que clama no deserto: 'Preparai o caminho do Senhor, fazei retos os Seus caminhos'".

⁴João vestia roupas de pele de camelo, um cinto de couro em volta da cintura e seu alimento era gafanhotos e mel silvestre.⁵Então Jerusalém, toda a Judéia e toda a região em volta do Rio Jordão foram a ele.⁶Eles foram batizados por João no Rio Jordão, confessando os seus pecados.

⁷Quando ele viu muitos dos fariseus e dos saduceus, vindo a ele para serem batizados, disse-lhes: "Raça de víboras, quem vos induziu a tentar fugir da ira que está vindo?⁸Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento.⁹E não penseis em dizer entre vós: 'Nós temos Abraão como nosso pai'. Pois eu vos digo que Deus é capaz de fazer surgir filhos a Abraão até mesmo dessas pedras.

¹⁰O machado já foi posto à raiz das árvores. Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo.¹¹Eu vos batizo com água para arrependimento, mas Aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu e eu não sou digno nem de carregar Suas sandálias. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.¹²A pá está em Sua mão para limpar completamente Sua eira e ajuntar Seu trigo no celeiro, mas Ele queimarará a palha com fogo que nunca poderá ser apagado".

¹³Então Jesus veio da Galileia para o Rio Jordão para ser batizado por João,¹⁴todavia João tentou impedi-Lo, dizendo: "Eu preciso ser batizado por Ti, e Tu vens a mim?"¹⁵Jesus respondeu e disse-lhe: "Permita isto agora, pois é correto a nós cumprir toda a justiça". Então João O permitiu.

¹⁶Depois que foi batizado, Jesus saiu imediatamente da água e eis que os céus foram abertos sobre Ele, e viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e pousando sobre Si.¹⁷Uma voz vinda dos céus disse: "Este é o Meu Filho amado. Dele muito me agrado."

4 ¹Então Jesus foi guiado pelo Espírito ao deserto para ser tentado pelo diabo.²Após ter jejuado por quarenta dias e quarenta noites, Ele teve fome.³O diabo veio e disse-Lhe: "Se Tu És o Filho de Deus, ordena a estas pedras que se transformem em pães".⁴Mas Jesus, respondendo, disse-lhe: "Está escrito: 'Não só de Pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus'".

⁵Então o diabo O levou para a cidade santa, colocou-O no ponto mais alto do templo⁶e disse-Lhe: "Se Tu És o Filho de Deus, lança-Te daqui abaixo, pois está escrito: 'Ele dará ordem aos Seus anjos para que tomem conta de ti,' e 'Eles irão segurá-lo em suas mãos, para que teu pé não tropece contra uma pedra'".

⁷Disse-lhe Jesus: "Também está escrito: 'Tu não deves colocar o Senhor teu Deus à prova'".⁸Novamente o diabo O levou para um lugar alto e mostrou a Ele todos os reinos do mundo juntamente com seu esplendor.⁹Ele disse a Jesus: "Todas estas coisas te darei, se te prostrares e me adorares".

¹⁰Então Jesus disse-lhe: "Sai daqui Satanás! Pois está escrito: 'Adorarás ao Senhor teu Deus e somente a Ele darás culto'".

¹¹Então o diabo O deixou e anjos vieram e O serviram.

¹²Quando Jesus soube que João havia sido preso, retirou-se para a Galiléia.¹³Saindo de Nazaré foi viver em Cafarnaum, que fica junto ao mar da Galileia, nos territórios de Zebulom e Naftali.

¹⁴Isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías:¹⁵"Terra de Zebulom e terra de Naftali, caminho do mar, além do Jordão, Galileia dos Gentios!"¹⁶O povo que estava em trevas viu uma grande luz, e sobre aqueles que estavam na região da sombra da morte surgiu uma luz".

¹⁷A partir daquele momento, Jesus começou a pregar e a dizer: "Arrependei-vos, pois o Reino dos Céus está próximo".

¹⁸Enquanto caminhava à beira do mar da Galileia, viu dois irmãos, Simão, que é chamado Pedro, e André, que lançavam as redes ao mar, pois eram pescadores.¹⁹Disse-lhes Jesus: "Vinde, segui-me e eu vos farei pescadores de homens".

²⁰Imediatamente eles deixaram as redes e O seguiram.

²¹Enquanto Jesus caminhava, viu outros dois irmãos, Tiago, o filho de Zebedeu, e João. Eles estavam em um barco com Zebedeu, seu pai, consertando suas redes. Ele os chamou²²e, imediatamente, eles deixaram o barco e seu pai, e O seguiram.

²³Jesus percorreu toda a Galileia, ensinando nas sinagogas deles, pregando as boas novas do Reino e curando todos os tipos de enfermidades e de doenças entre o povo.²⁴As notícias sobre Ele correram por toda a Síria, e as pessoas trouxeram-Lhe todos aqueles que estavam doentes, com diversas enfermidades e tormentos: endemoninhados, epilepticos e paralíticos; e Jesus os curou.²⁵Grandes multidões O seguiram da Galileia, Decápolis, Jerusalém e além do Jordão.

¹Quando Jesus viu a multidão, subiu ao monte, sentou-se, e seus discípulos vieram até Ele.²Então Ele abriu a sua boca e os ensinou, dizendo:³"Felizes são os pobres em espírito, pois deles é o Reino dos Céus.⁴Felizes os profundamente entristecidos, pois eles serão confortados.

⁵Felizes são os mansos, pois eles herdarão a terra.⁶Felizes os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão satisfeitos.

⁷Felizes são os misericordiosos, pois eles obterão misericórdia.⁸Felizes são os puros de coração, pois eles verão a Deus.

⁹Felizes são os pacificadores, pois eles serão chamados filhos de Deus.¹⁰Felizes os que são perseguidos por causa da justiça, pois deles é o Reino dos Céus.

¹¹Felizes sois vós quando as pessoas vos ofenderem e vos perseguirem, ou disserem todo tipo de maldades e falsidades contra vós por serdes meus seguidores.¹²Regozijai-vos e alegrai-vos, pois grande é a vossa recompensa no céu. Pois dessa maneira as pessoas perseguiram os profetas que viveram antes de vós.

¹³Vós sois o sal da terra, mas se o sal perder o seu sabor, como poderá ser usado outra vez? Jamais será útil para alguma coisa, exceto para ser jogado fora e ser pisado pelas pessoas.¹⁴Vós sois a luz do mundo. Uma cidade edificada sobre a colina não pode ficar escondida.

¹⁵Ninguém acende uma lamparina e coloca-a debaixo de um cesto, mas, em vez disso, coloca-a na candeia, e brilha para todos na casa.¹⁶Que a vossa luz brilhe diante das pessoas de tal forma que elas vejam as vossas boas obras e louvem ao vosso Pai que está no céu.

¹⁷Não penseis que Eu vim para destruir a Lei ou os profetas; não vim para destruí-los, mas para cumprí-los.¹⁸Por isso, verdadeiramente, Eu vos digo que, até que os céus e a terra passem, nem um ponto ou til irá, de alguma forma, ser mudado na Lei, até que todas as coisas sejam cumpridas.

¹⁹Portanto qualquer um que quebrar o menor desses mandamentos e ensinar os outros a fazer o mesmo será chamado menor no Reino dos Céus. Mas qualquer um que guardar estes mandamentos e os ensinar será chamado grande no Reino dos Céus.²⁰Por isso Eu vos digo que, se a vossa justiça não exceder a justiça dos escribas e fariseus, de forma alguma entrareis no Reino dos Céus.

²¹Ouvistes o que foi dito nos tempos antigos: 'Não matarás', e 'Qualquer um que matar estará sujeito a julgamento.'²²Mas Eu vos digo que qualquer um que se irar contra seu irmão estará sujeito a julgamento; e qualquer que disser para seu irmão: 'Tu és um idiota!' estará sujeito a ser julgado no tribunal; e qualquer que disser: 'Seu tolo!' estará sujeito ao fogo do inferno.

²³Portanto se estiveres levando a tua oferta para o altar e ali te lembras que o teu irmão tem algo contra ti,²⁴deixa a tua oferta lá, na frente do altar, e vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão, e depois volta e apresenta a tua oferta.

²⁵Entra em acordo com o teu acusador rapidamente, enquanto estás com ele no caminho para o tribunal, para que o teu acusador não te entregue ao juiz, e o juiz te entregue aos oficiais, e sejas lançado na prisão.²⁶Verdadeiramente eu te digo: não sairás dali até que pagues o último centavo.

²⁷Ouvistes o que foi dito: 'Não adulterarás'.²⁸Mas Eu vos digo que qualquer um que olhar para uma mulher com intenção impura já cometeu adultério com ela em seu coração.

²⁹E, se o teu olho direito te leva a pecar, tira-o e joga-o fora, porque é melhor uma parte do teu corpo perecer do que todo o teu corpo ser lançado no inferno.³⁰E, se a tua mão direita te leva a pecar, corta-a e joga-a fora, pois é melhor uma das partes do teu corpo perecer do que todo o teu corpo ser lançado no inferno.

³¹Também foi dito: 'Qualquer um que mandar embora a sua esposa dê a ela uma carta de divórcio'.³²Mas Eu vos digo que todo aquele que se divorciar de sua esposa, exceto por causa de imoralidade sexual, faz dela uma adúltera; e qualquer um que casar com ela, depois que ela se divorciou, comete adultério.

³³Também ouvistes o que foi dito para aqueles nos tempos antigos: 'Não jureis falsamente, mas cumprí os vossos juramentos ao Senhor'.³⁴Mas Eu vos digo que não jureis por nada: nem pelo céu, pois é o trono de Deus;³⁵nem pela terra, pois é o firmamento dos Seus pés; nem por Jerusalém, pois é a cidade do Grande Rei.

³⁶Nem jures pela tua cabeça, pois não podes tornar um fio de cabelo preto ou branco.³⁷Mas que a tua palavra seja: 'Sim, sim,' ou 'Não, não.' Qualquer coisa a mais do que isso vem do maligno.

³⁸Ouvistes o que vos disseram: 'Olho por olho e dente por dente'.³⁹Entretanto Eu vos digo: não resistais a quem é mau; pelo contrário, a qualquer um que der um tapa no lado direito da tua face, oferece a ele o outro lado também.

⁴⁰E, se alguém quiser te levar ao tribunal e tomar a tua túnica, deixa essa pessoa tomar também a tua capa.⁴¹E, se alguém te obrigar a caminhar uma milha, vai com ele duas.⁴²Dá a qualquer um que te pedir, e não vires as tuas costas para qualquer pessoa que deseja te pedir algo emprestado.

⁴³Ouvistes o que foi dito: 'Ama o teu próximo e odeia o teu inimigo'.⁴⁴Contudo Eu vos digo: amai os vossos inimigos e orai por aqueles que vos perseguem,⁴⁵para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus, pois Ele faz o Seu sol nascer sobre os maus e os bons e manda chuva para os justos e os injustos.

⁴⁶Porque, se amardes apenas aqueles que vos amam, que recompensa ganhareis? Não é verdade que até os cobradores de impostos fazem a mesma coisa?⁴⁷E, se saudardes apenas os vossos irmãos, o que fazeis a mais do que os outros? Não é verdade que até os gentios fazem a mesma coisa?⁴⁸Portanto sede perfeitos, como é perfeito o vosso Pai celestial.

6 ¹Tende cuidado que não façais obras de justiça diante das pessoas para serdes vistos por elas, pois não tereis recompensa do vosso Pai que está no céu.²Então, quando derdes esmolas, não toqueis a trombeta diante de vós mesmos como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas estradas, a fim de terem o louvor das pessoas. Verdadeiramente eu vos digo: eles já receberam a sua recompensa.

³Todavia, quando derdes esmolas, não deixeis a vossa mão esquerda saber o que a vossa mão direita está fazendo,⁴para que as vossas esmolas sejam dadas em segredo; então o vosso Pai, que vê em segredo, vos recompensará.

⁵E, quando orardes, não sejais como os hipócritas, pois eles amam orar em pé nas sinagogas e nas esquinas das ruas, para serem vistos pelas pessoas. Verdadeiramente eu vos digo que eles já receberam a sua recompensa.⁶Mas, quando orardes, entrai nos vossos quartos, fechai a porta, e orai a vosso Pai, que está em segredo; então vosso Pai, que vê em segredo, vos recompensará.⁷E, quando orardes, não façais repetições inúteis, como fazem os gentios; pois eles pensam que serão ouvidos por causa de suas muitas palavras.

⁸Portanto não sejais como eles, pois o vosso Pai sabe do que precisais antes de pedirdes a Ele.⁹Portanto orai assim: 'Nosso Pai celestial, santificado seja o Teu nome.'¹⁰Que o Teu reino venha. Que a Tua vontade seja feita na terra assim como é feita no céu.

¹¹Dá-nos hoje o nosso pão diário.¹²Perdoa as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores.¹³E não nos conduzas à tentação, mas livra-nos do maligno.'

¹⁴Porque se perdoardes as ofensas das pessoas, vosso Pai celestial também vos perdoará.¹⁵Mas se não perdoardes as ofensas das pessoas, vosso Pai não perdoará as vossas ofensas.

¹⁶Além disso, quando jeuardes, não apresenteis tristeza no rosto, como fazem os hipócritas, pois eles desfiguram os seus rostos para demonstrar aparência de pessoas que jejuam. Verdadeiramente Eu vos digo que já receberam a recompensa deles.¹⁷Entretanto vós, quando jeuardes, ungi as vossas cabeças e lavai os vossos rostos,¹⁸para que não demonstrelis às pessoas que estais jejuando, mas apenas ao vosso Pai, que está em segredo. E vosso Pai, que vos vê em segredo, vos recompensará.

¹⁹Não acumuleis para vós tesouros na terra, onde traça e ferrugem os consomem, e onde ladrões invadem e roubam.²⁰Em vez disso, acumulai tesouros no céu, onde nem traça nem ferrugem destroem, e onde ladrões não invadem nem roubam.

²¹Pois onde estiver o vosso tesouro, ali estará também o vosso coração.

²²Os olhos são a lâmpada do corpo. Portanto, se os vossos olhos são bons, todo o vosso corpo se encherá com luz.²³Mas, se os vossos olhos são maus, todo o vosso corpo se encherá de trevas. Assim, se a luz que está em vós são na verdade trevas, quão grandes são essas trevas!²⁴Ninguém pode servir a dois senhores, pois irá odiar a um e amar o outro, ou será devoto de um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.

²⁵Portanto Eu vos digo: não vos preocupeis com a vossa vida, o que comereis ou o que bebereis, ou acerca do vosso corpo, o que vestireis. Pois a vida não é mais do que a comida, nem o corpo mais do que as roupas?²⁶Vede as aves do céu: elas não semeiam, nem colhem, nem se ajuntam em celeiros, contudo vosso Pai celestial as alimenta. Não sois muito mais valiosos do que elas?

²⁷E qual dentre vós que, sendo ansioso, pode adicionar um côvado a seu tempo de vida?²⁸E por que estais ansiosos com o vestuário? Considerai os lírios dos campos, como eles crescem: eles não trabalham e não tecem roupa.²⁹Ainda assim eu vos digo: até mesmo Salomão em toda a sua glória não se vestiu como um deles.

³⁰Se Deus veste a grama dos campos, que existe hoje e amanhã é lançada ao forno, quanto mais Ele vos vestirá, homens de pequena fé?³¹Portanto não estejais ansiosos, dizendo: 'O que comeremos?' ou, 'O que beberemos?' ou, 'Com o que nos vestiremos?'

³²Pois os gentios buscam todas essas coisas, e o vosso Pai celestial sabe que precisais de todas elas.³³Mas buscai primeiro o Seu reino e a Sua justiça e então todas essas coisas vos serão providenciadas.³⁴Portanto não estejais ansiosos pelo amanhã, pois o amanhã trará suas próprias ansiedades. É suficiente ao dia de hoje o seu próprio mal.

7 ¹Não julgueis para que não sejais julgados,²pois com o julgamento com que julgardes sereis julgados, e com a medida com que medirdes sereis medidos.

³E por que enxegas o cisco que está no olho do teu irmão, mas não percebes a tora de madeira que está no teu próprio olho?⁴Como podes dizer a teu irmão: 'Deixa-me tirar o cisco que está em teu olho', enquanto tens uma tora de madeira em teu próprio olho?⁵Hipócrita! Tira primeiro a tora de madeira do teu próprio olho e então verás claramente, para que possas tirar o cisco que está no olho do teu irmão.

⁶Não deis o que é santo aos cães, nem lanceis as vossas pérolas aos porcos, para que eles não as pisem com os pés e voltando-se contra vós, vos despedacem.

⁷Pedi, e vos será dado; buscai, e achareis; batei, e vos será aberto.⁸Pois todo aquele que pede, recebe; e aquele que busca, encontra; e para o que bater será aberto.⁹Ou qual homem entre vós que, se o filho pedir um pedaço de pão, dará a ele uma pedra?¹⁰Ou se o filho pedir um peixe, lhe dará uma cobra?

¹¹Portanto se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai celestial, que está nos céus, não dará coisas boas para aqueles que Lhe pedirem?¹²Portanto tudo aquilo que desejais que as pessoas vos façam, deveis também fazer para elas; porque essa é a Lei e os Profetas.

¹³Entraí pela porta estreita, porque larga é a porta e espaçoso é o caminho que leva à destruição, e existem muitas pessoas que passam por ele.¹⁴Mas estreita é a porta, e apertado é o caminho que leva à vida, e poucos são aqueles que o encontram.

¹⁵Cuidado com os falsos profetas, os quais chegam com roupas de ovelhas, mas na verdade são lobos famintos.¹⁶Pelos seus frutos os conhecereis. As pessoas colhem uvas de espinheiros, ou figos de urtigas?¹⁷Do mesmo modo, toda árvore boa produz bons frutos, mas a árvore má produz frutos maus.

¹⁸Não existe árvore boa que produza frutos maus, e também não existe árvore má que produza frutos bons.¹⁹Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo.²⁰Então é pelos seus frutos que os conhecereis.

²¹Nem todo que Me diz: 'Senhor, Senhor,' entrará no Reino dos Céus, mas apenas o que faz a vontade de Meu Pai que está nos céus.²²Muitas pessoas Me dirão naquele dia: 'Senhor, Senhor, nós não profetizamos em Teu nome? Em Teu nome não expulsamos demônios e não fizemos muitos milagres?'²³Então Eu lhes direi abertamente: 'Eu nunca vos conheci! Afastai-vos de Mim, vós que praticais a iniquidade!'

²⁴Portanto todo aquele que ouve as Minhas palavras e as obedece será como o homem sábio que construiu a sua casa sobre a rocha.²⁵Veio a chuva, transbordaram os rios, e os ventos sopraram e bateram sobre aquela casa; mas ela não caiu, pois tinha sido alicerçada sobre a rocha.

²⁶Mas todo aquele que ouve as Minhas palavras e não obedece, será como um homem tolo que construiu a sua casa sobre a areia.²⁷Veio a chuva, transbordaram os rios, os ventos sopraram e bateram sobre aquela casa, e ela caiu; e a sua destruição foi completa."

²⁸E aconteceu que, quando Jesus acabou de falar essas palavras, as multidões estavam maravilhadas pelo Seu ensino,

²⁹porque Ele ensinava como alguém que tinha autoridade, e não como os escribas.

8 ¹Quando Jesus desceu do monte, uma grande multidão O seguiu.²Então veio um leproso e ajoelhou-se diante Dele, dizendo: "Senhor, se Tu queres, podes me purificar".³Jesus estendeu Sua mão e o tocou, dizendo: "Eu quero. Sê purificado". Imediatamente ele foi curado da sua lepra.

⁴Jesus disse-lhe: "Vê que não digas nada a homem algum. Segue o teu caminho, mostra-te para o sacerdote e apresenta a oferta que Moisés ordenou, como um testemunho para eles".

⁵Quando Jesus entrou em Cafarnaum, um centurião veio a Ele e suplicou:⁶"Senhor, meu servo está prostrado em casa paralizado em terrível sofrimento".⁷Jesus disse-lhe: "Eu irei e o curarei".

⁸O centurião respondeu: "Senhor, eu não sou digno de que entres na minha casa, mas apenas diz uma palavra e meu servo será curado,⁹pois eu também sou um homem sujeito à autoridade e tenho soldados abaixo de mim. Eu digo a este: 'Vai,' e ele vai, e para outro: 'Vem,' e ele vem, e para meu servo: 'Faz isso,' e ele faz."¹⁰Quando Jesus ouviu isso, ficou admirado e disse à aqueles que o estavam seguindo: "Verdadeiramente Eu vos digo que nem mesmo em Israel encontrei alguém com tanta fé.

¹¹Eu vos digo: muitos virão do Leste e do Oeste, e sentarão à mesa com Abraão, Isaque e Jacó, no Reino do Céu.¹²Mas os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores, onde haverá choro e ranger de dentes".¹³Jesus disse ao centurião: "Vai! Assim como crestes, assim seja feito a ti". E o servo foi curado naquela mesma hora.

¹⁴Quando Jesus entrou na casa de Pedro, viu a sogra deste deitada com febre.¹⁵Jesus tocou a mão dela, e a febre a deixou; então ela se levantou e começou a servi-Lo.

¹⁶Ao anoitecer, as pessoas trouxeram a Jesus muitos que eram controlados por demônios, e Ele expulsou os espíritos com uma palavra, e curou todos os que estavam doentes.¹⁷Dessa forma, cumpriu-se o que foi dito por Isaías, o profeta: "Ele tomou sobre Si nossas doenças e carregou nossas enfermidades".

¹⁸Quando Jesus viu a multidão em Sua volta, deu instruções que partissem para o outro lado do mar da Galiléia.¹⁹Então um escriba veio a Ele e disse: "Mestre, eu Te seguirá para qualquer lugar que fores".²⁰Jesus disse-lhe: "As raposas têm tocas, e os pássaros do céu possuem ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde repousar a Sua cabeça".

²¹Outro dos discípulos disse-Lhe: "Senhor, permita-me primeiro ir e enterrar meu pai".²²Mas Jesus disse-lhe: "Segue-Me, e deixa os mortos enterrarem seus próprios mortos".

²³Quando Jesus entrou em um barco, Seus discípulos O seguiram.²⁴Então veio uma grande tempestade no mar, de tal forma que as ondas cobriam o barco; contudo Jesus estava dormindo.²⁵Os discípulos vieram a Ele e O acordaram, dizendo: "Salva-nos Senhor; nós estamos prestes a morrer!"

²⁶Jesus disse-lhes: "Por que estais com medo? Sois de pequena fé?" Então Ele se levantou, repreendeu os ventos e o mar, e houve uma grande calmaria.²⁷Os homens maravilharam-se e disseram: "Que tipo de homem é este, que até mesmo os ventos e o mar lhe obedecem?"

²⁸Quando Jesus chegou ao outro lado, na região dos gadarenos, dois homens que eram controlados por demônios O encontraram. Eles estavam vindo dos sepulcros e eram muito violentos, de tal forma que nenhum viajante podia passar por aquele caminho.²⁹Então eles gritaram e disseram: "O que temos nós Contigo, Filho de Deus? Viste aqui para nos atormentar antes do tempo determinado?"

³⁰Não muito longe dali, uma grande manada de porcos estava se alimentando.³¹Os demônios imploravam a Jesus dizendo: "Se nos expulsares, manda-nos para aquela manada de porcos".³²Jesus disse-lhes: "Ide!" Os demônios saíram e foram para os porcos; e então toda a manada precipitou-se pela ladeira íngreme em direção ao mar e os porcos morreram na água.
³³Os homens que tomavam conta dos porcos fugiram e, quando entraram na cidade, contaram tudo, inclusive o que tinha acontecido com os endemoninhados.³⁴Então toda a cidade veio para se encontrar com Jesus. Quando eles O viram, suplicaram-Lhe para que deixasse a região deles.

9 ¹Jesus entrou em um barco, cruzou o mar e veio à Sua própria cidade.²Então trouxeram a Ele um homem paralítico deitado numa esteira. Vendo a fé deles, Jesus disse ao homem paralítico: "Filho, tem bom ânimo. Os teus pecados foram perdoados".

³Então alguns dos escribas disseram entre si: "Este homem está blasfemando".⁴Jesus conhecia seus pensamentos e disse: "Por que estais pensando o mal em vossos corações?⁵O que é mais fácil dizer: 'Teus pecados estão perdoados' ou dizer: 'Levanta-te e anda'?"⁶Mas, para que saibais que o Filho do Homem tem autoridade na terra para perdoar pecados..." — disse então ao paralítico — "Levanta-te, pega a tua esteira e vai para tua casa".

⁷Então o homem se levantou e saiu para a sua casa.⁸Quando as multidões viram isso, ficaram maravilhadas e louvaram a Deus, que tinha dado tamanha autoridade às pessoas.⁹Saindo dali, Jesus viu um homem chamado Mateus, que estava sentado no local de coletar impostos, e disse-lhe: "Segue-me". Ele se levantou e O seguiu.

¹⁰Estando Jesus em uma casa, sentado à mesa para comer, muitos coletores de impostos e pecadores vieram e jantaram com Ele e seus discípulos.¹¹Quando os fariseus viram isso, disseram aos Seus discípulos: "Por que vosso mestre come com os coletores de impostos e os pecadores?"

¹²Ao ouvir isso, Jesus disse: "Os que têm saúde não precisam de um médico, apenas os doentes.¹³Vós deveríeis aprender o que significa isto: 'Eu desejo misericórdia e não sacrifício', pois Eu não vim para chamar os justos para o arrependimento, mas sim os pecadores".

¹⁴Então os discípulos de João vieram a Jesus e disseram: "Por que nós e os fariseus jejuamos com frequência, mas Teus discípulos não jeujuam?"¹⁵Jesus disse-lhes: "Podem os convidados de um casamento ficarem tristes enquanto o noivo ainda está com eles? Mas virão os dias em que o noivo será tirado deles, e então eles jejuarão".

¹⁶Ninguém coloca um pedaço de tecido novo em uma roupa velha, pois o remendo se romperá da roupa, e um rasgo pior será feito.

¹⁷Ninguém coloca vinho novo em odres velhos; se fizer isso, as peles vão se romper, o vinho será derramado, e os odres serão destruídos. Ao invés disso, coloca-se vinho novo em odres novos, e ambos serão preservados".

¹⁸Enquanto Jesus dizia essas coisas, um oficial veio e ajoelhou-se diante Dele, dizendo: "Minha filha acabou de falecer, mas vem e coloca Tua mão sobre ela, e ela viverá".¹⁹Então Jesus se levantou e o seguiu com Seus discípulos.

²⁰Eis que uma mulher, que há doze anos sofria de hemorragia, veio atrás de Jesus e tocou a borda de Sua roupa;²¹pois ela disse para si: "Se eu apenas tocar em Sua roupa, serei curada".²²Todavia Jesus virou-se, e ao vê-la disse: "Ânimo, filha, tua fé te curou". E a mulher foi curada instantaneamente.

²³Quando Jesus entrou na casa do oficial, viu que os flautistas e as multidões estavam fazendo muito barulho;²⁴Ele disse: "Retirai-vos daqui, pois a menina não está morta, mas dorme". Porém eles riram Dele em zombaria.

²⁵Quando a multidão foi retirada, Ele entrou no quarto, pegou a menina pela mão e ela se levantou.²⁶Essa notícia espalhou-se por toda aquela região.

²⁷Enquanto Jesus seguia adiante, dois homens cegos O seguiram, gritando e dizendo: "Tenha compaixão de nós, Filho de Davi!"²⁸Quando Jesus entrou em casa, os homens cegos vieram a Ele. Jesus disse-lhes: "Credes que Eu posso fazer isso?" Eles responderam: "Sim, Senhor."

²⁹Então Jesus tocou nos olhos deles e disse: "Seja feito conforme a vossa fé".³⁰E os olhos deles foram abertos. Então Jesus ordenou terminantemente a eles: "Vede que ninguém fique sabendo disso."³¹Mas os dois homens saíram e espalharam essa notícia por toda aquela região.

³²Enquanto aqueles dois homens iam embora, um homem mudo possuído por um demônio foi trazido a Jesus.³³Quando o demônio foi expulso, o homem mudo falou. As multidões estavam atônitas e disseram: "Isso nunca foi visto anteriormente em Israel!"³⁴Mas os fariseus disseram: "É pelo chefe dos demônios que Ele expulsa demônios".

³⁵Jesus foi por todas as cidades e povoados, ensinando em suas sinagogas, pregando o Evangelho do reino e curando todo tipo de doenças e enfermidades.³⁶Quando viu as multidões, teve compaixão delas, porque estavam abatidas e confusas, pois eram como ovelhas sem um pastor.

³⁷Ele disse a Seus discípulos: "A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos.³⁸Portanto rogai ao Senhor da seara, para que envie trabalhadores para Sua seara".

10 ¹Jesus reunindo seus doze discípulos, deu-lhes autoridade sobre os espíritos imundos, para expulsá-los, e para curar todos os tipos de doenças e enfermidades.

²Os nomes dos doze apóstolos eram estes: o primeiro, Simão, também chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão;³Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o coletor de impostos; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu;⁴Simão, o zelote, e Judas Iscariotes, que O iria trair.

⁵Jesus enviou esses doze; Ele os instruiu dizendo: "Não vades a nenhum lugar onde os gentios vivem, e não entreis em nenhuma das cidades dos samaritanos.⁶Em vez disso, ide às ovelhas perdidas da casa de Israel.⁷E à medida que seguirdes, pregai e dizei: 'O Reino dos Céus está próximo'.

⁸Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, e expulsai demônios. De graça recebestes, de graça dai.

⁹Não leveis ouro, prata, nem bronze em vossos cintos;¹⁰nenhuma bolsa para suas jornadas, nem duas túnicas, nem sandálias, nem cajado, pois digno é o trabalhador do seu alimento.

¹¹Qualquer cidade ou povoado em que entrardes, encontrai quem é digno ali, e ficai lá até partirdes.¹²Quando entrardes na casa, saudai-a.¹³Se a casa é digna, deixai a vossa paz sobre ela; mas, se não é digna, que a vossa paz volte para vós.

¹⁴E para aqueles que não vos receberem ou ouvirem as vossas palavras, quando partirdes daquela casa ou cidade, batei a poeira de vossos pés.¹⁵Verdadeiramente Eu vos digo: haverá mais tolerância para a terra de Sodoma e Gomorra no dia do julgamento do que para essa cidade.

¹⁶Vede que Eu vos envio como ovelhas para o meio de lobos, portanto sede sábios como serpentes e dóceis como pombas.

¹⁷Estai alerta contra as pessoas, pois elas vos entregaráo aos tribunais e nas suas sinagogas, sereis chicoteados.¹⁸Por minha causa vos trarão perante governantes e reis, como um testemunho a eles e aos gentios.

¹⁹Quando eles vos entregarem, não fiqueis ansiosos sobre como ou o que ireis falar, pois vos será dado o que haveis de dizer naquele momento.²⁰Pois não sereis vós que falareis, mas o Espírito do vosso Pai que falará por vós.

²¹Irmãos entregarão irmãos para a morte, e o pai ao seu filho. Filhos se levantarão contra seus pais e os matarão.²²Vós sereis odiados por todos por causa do Meu Nome, mas aquele que persistir até o fim será salvo.²³Quando eles vos perseguirem nessa cidade, fugi para a próxima, pois verdadeiramente eu vos digo: não tereis ido a todas as cidades de Israel, antes que o Filho do Homem venha.

²⁴O discípulo não é maior que seu mestre, nem o servo está acima de seu senhor.²⁵É suficiente para o discípulo que ele seja como seu mestre, e o servo como seu senhor. Se eles chamaram o mestre da casa de Belzebu, bem pior serão os nomes que eles darão aos membros da sua casa!

²⁶Portanto não os temais, pois não há nada oculto que não será revelado, e nada escondido que não será conhecido.²⁷O que eu vos digo na escuridão, dizei-o à luz do dia e o que ouvis em sussurro aos vossos ouvidos, proclamai-o sobre o topo das casas.

²⁸Não tenhais medo daqueles que matam o corpo, mas não conseguem matar a alma. Ao invés disso, temei Aquele que pode destruir tanto a alma quanto o corpo no inferno.²⁹Não são dois pardais vendidos por uma pequena moeda? Mesmo assim nenhum deles cai ao chão sem o conhecimento do vosso Pai.³⁰Mas mesmo os cabelos da vossa cabeça, estão todos contados.³¹Não temais. Vós sois muito mais valiosos que muitos pardais.

³²Portanto todo aquele que Me confessar diante dos homens, Eu também o confessarei diante de Meu Pai que está no céu,³³entretanto aquele que Me negar diante dos homens, Eu também o negarei diante de Meu Pai que está no Céu.

³⁴Não penseis que Eu vim trazer paz sobre a terra; não vim trazer paz, mas espada.³⁵Eu vim para colocar o homem contra seu pai, e a filha contra sua mãe, e a nora contra a sua sogra.³⁶Os inimigos do homem serão os da sua própria casa.

³⁷Aquele que ama o pai ou a mãe mais do que a Mim não é digno de Mim; e aquele que ama o filho ou a filha mais do que a Mim não é digno de Mim.³⁸Aquele que não pegar sua cruz e Me seguir não é digno de Mim.³⁹Aquele que achar sua vida irá perdê-la; mas aquele que perder sua vida por Minha causa irá achá-la.

⁴⁰Aquele que vos receber, a Mim receberá, e aquele que receber a Mim, também receberá Aquele que Me enviou.⁴¹Aquele que receber um profeta, porque ele é um profeta, receberá recompensa de profeta, e aquele que receber um homem justo, porque ele é um homem justo, receberá recompensa de homem justo.

⁴²Quem der até mesmo um copo de água a um destes pequeninos, por ele ser um discípulo, verdadeiramente eu vos digo: ele não perderá a sua recompensa de modo alguma".

11 ¹Quando Jesus terminou de instruir os doze discípulos, partiu dali para ensinar e pregar nas cidades deles.²João, ao ouvir na prisão sobre os feitos de Jesus, enviou uma mensagem por meio dos seus discípulos³e disse-Lhe: "Tu És o que estava por vir, ou há outra pessoa que devemos esperar?"

⁴Jesus respondeu-lhes: "Ide e anunciai a João o que vedes e ouvis:⁵cegos recebem a vista, coxos andam, leprosos são purificados, surdos ouvem, mortos são trazidos de volta à vida, e aos necessitados são anunciadas as boas novas.⁶E abençoado é aquele que não encontra motivo de tropeço em Mim".

⁷Enquanto eles iam por seu caminho, Jesus começou a dizer às multidões sobre João: "O que fostes ver no deserto? Uma cana sendo balançada pelo vento?⁸O que fostes ver? Um homem vestido com roupas finas? Na verdade, aqueles que vestem roupas finas vivem em casas de reis.

⁹Mas, o que fostes ver? Um profeta? Sim, Eu vos digo: muito mais que profeta.¹⁰Este é aquele sobre quem está escrito: 'Vê, Eu estou enviando Meu mensageiro diante da tua face, o qual irá preparar o caminho diante de ti'.

¹¹Em verdade vos digo: entre os nascidos de mulher, ninguém é maior do que João Batista; porém a pessoa menos importante no Reino dos Céus é maior do que ele.¹²Desde os dias de João Batista até hoje, o Reino dos Céus sofre violência, e homens que se utilizam de violência o tomam à força.

¹³Pois todos os profetas e a lei profetizaram até João.¹⁴E, se vós quereis aceitar isso, este é Elias, o que havia de vir.¹⁵Aquele que tiver ouvidos para ouvir ouça.

¹⁶A que devo comparar esta geração? É como crianças brincando no mercado, que sentam e chamam uns aos outros¹⁷e dizem: 'Nós tocamos flauta a vós, e não dançastes. Nós lamentamos, e não pranteasteis'.

¹⁸Pois veio João, não comendo, nem bebendo, e eles disseram: 'Ele tem demônio'.¹⁹O Filho do Homem veio comendo e bebendo, e eles disseram: 'Olhem, Ele é um homem glutão e um beberão, um amigo de coletores de impostos e de pecadores! Todavia a sabedoria é justificada por suas obras'.

²⁰Então Jesus começou a repreender as cidades onde a maioria de seus milagres foram realizados, porque elas não se arrependiam.²¹"Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Se os milagres que foram realizados em vós fossem realizados em Tiro e Sidom, elas teriam se arrependido há muito tempo com roupas de saco e cinza."²²Porém haverá mais tolerância para Tiro e Sidom no dia do julgamento do que para vós.

²³Tu, Cafarnaum, serás exaltada ao céu? Não! Serás lançada para baixo, ao inferno; pois, se em Sodoma se realizassem os milagres que foram realizados em ti, ela teria permanecido até hoje.²⁴Mas Eu te digo que será mais fácil para a terra de Sodoma, no dia do juízo, do que para ti".

²⁵Naquele momento, Jesus disse: "Eu Te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, pois ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste às criancinhas".²⁶Sim, Pai, pois assim foi do Teu agrado.²⁷Todas as coisas foram confiadas a Mim por Meu Pai, e ninguém conhece o Filho, exceto o Pai, e ninguém conhece o Pai, exceto o Filho e aquele a quem o Filho desejar revelar.

²⁸Vinde a Mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos darei descanso.²⁹Tomai o Meu jugo sobre vós e aprendei de Mim, pois Sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para as vossas almas,³⁰porque o meu jugo é suave e a minha carga é leve".

12 ¹Naquele tempo, Jesus passou pelas plantações de cereais, no dia de sábado. Seus discípulos estavam com fome e começaram a colher espigas e comê-las.²Mas, quando os fariseus viram isso, disseram a Jesus: "Olha, Teus discípulos fazem o que não é permitido fazer no sábado".

³Todavia Jesus disse-lhes: "Nunca lestes o que Davi fez quando ele e seus homens estavam com fome?⁴Ele entrou na casa de Deus e comeu os pães consagrados, os quais não eram permitidos a ele comer, nem aos que estavam com ele, mas permitido somente aos sacerdotes.

⁵E não lestes na lei que, no sábado, os sacerdotes profanam esse dia no templo, contudo ficam sem culpa?⁶Todavia eu vos digo: está aqui Aquele que é maior do que o templo.

⁷Se soubésseis o que significa: 'Eu desejoo misericórdia e não sacrifício', não condenaríeis inocentes,⁸pois o Filho do Homem é Senhor do sábado".

⁹Então Jesus partiu de lá e entrou na sinagoga.¹⁰Eis que lá havia um homem com uma mão atrofiada. Os fariseus perguntaram a Jesus: "É permitido curar no sábado?" de forma que eles pudessem acusá-Lo de pecar.

¹¹Jesus disse-lhes: "Que homem entre vós, o qual tendo apenas uma ovelha, e, se essa ovelha cair em um buraco profundo, no sábado, não a agarraria e a tiraria dali?¹²Quanto mais valor, então, tem um homem do que uma ovelha! Logo, é permitido fazer o bem no sábado".

¹³Então Jesus disse ao homem: "Estende a tua mão". Ele a estendeu e ela foi restaurada, ficando exatamente como a outra mão.¹⁴Mas os fariseus saíram e conspiravam contra Ele, sobre como poderiam tirar-Lhe a vida.

¹⁵Jesus, percebendo isso, afastou-se dali. Muitas pessoas O seguiram, e Ele curou a todas¹⁶e ordenou-lhes que não O fizesse conhecido aos outros,¹⁷para se tornar verdade o que foi dito por Isaías, o profeta:

¹⁸"Vede Meu servo a quem escolhi, O Meu amado, em quem Minha alma tem prazer. Eu colocarei Meu Espírito sobre Ele, e Ele anunciará justiça aos gentios.

¹⁹Ele não discutirá, nem gritará, nem alguém ouvirá Sua voz nas ruas.²⁰Ele não quebrará uma cana torcida, Ele não apagará o pavio que fumega, até que Ele leve a justiça à vitória,²¹e os gentios terão confiança em Seu nome".

²²Então foi levado a Ele um homem cego e mudo, possuído por um demônio, e Jesus o curou. O resultado foi que o homem mudo passou a ver e a falar.²³Todas as multidões ficaram maravilhadas e disseram: "Pode este homem ser o Filho de Davi?"

²⁴Mas, quando os fariseus ouviram desse milagre, disseram: "Este homem não expulsa demônios senão por Belzebu, o príncipe dos demônios".²⁵Jesus, conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes: "Todo reino dividido contra si mesmo ficará desolado, e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não permanecerá.

²⁶Se Satanás expulsa Satanás, ele está dividido contra si mesmo; como o seu reino permanecerá?²⁷E se Eu expulso demônios por Belzebu, por quem expulsam os vossos filhos? Por causa disso, eles serão vossos juízes.

²⁸Mas se Eu expulso os demônios pelo Espírito de Deus, então o Reino de Deus chegou a vós.²⁹E como pode alguém entrar na casa do homem forte e roubar seus pertences sem amarrá-lo primeiro? Então, ele roubará os pertences de sua casa.

³⁰Aquele que não está comigo é contra Mim, e aquele que comigo não ajunta espalha.

³¹Por isso, vos digo: todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens, mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada.³²Qualquer um que falar alguma palavra contra o Filho do Homem, isso lhe será perdoado; mas aquele que falar contra o Espírito Santo, isso não lhe será perdoado, nem neste mundo, nem no mundo que está por vir.

³³Se uma árvore é boa, o seu fruto será bom; se uma árvore é má, o seu fruto será mau, pois uma árvore é conhecida por seus frutos.³⁴Raça de víboras, se vós sois maus, como podeis dizer coisas boas? Pois a boca fala do que o coração está cheio.³⁵O homem bom, do seu bom tesouro, tira o que é bom, já o homem mau, do seu mau tesouro, tira o que é mau.

³⁶E eu vos digo que, no dia do juízo, as pessoas prestarão contas por cada palavra inútil que elas disserem.³⁷Portanto, pelas tuas palavras sereis justificados, e pelas tuas palavras sereis condenados".

³⁸Então, certos escribas e fariseus disseram a Jesus: "Mestre, nós queremos ver um sinal Teu".³⁹Contudo Jesus respondeu-lhes: "Uma geração má e adúltera procura por sinal; mas nenhum sinal lhe será dado, exceto o sinal de Jonas, o profeta.

⁴⁰Porque assim como Jonas esteve três dias e três noites na barriga do grande peixe, assim estará o Filho do Homem três dias e três noites no coração da terra.

⁴¹Os homens de Nínive se levantarão, no juízo, contra essa geração de pessoas e a condenarão, pois eles se arrependem com a pregação de Jonas, e vede: está aqui alguém maior do que Jonas.

⁴²A rainha do Sul se levantarás, no juízo, com os homens dessa geração e a condenará, pois ela veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão, e vede: está aqui alguém maior do que Salomão.

⁴³Quando um espírito imundo sai de um homem, anda por lugares secos e procura por descanso, mas não encontra.

⁴⁴Então diz: 'Eu voltarei para a minha casa, de onde vim'. Tendo voltado, encontra a casa varrida e posta em ordem.⁴⁵Então vai e leva consigo outros sete espíritos piores que ele mesmo, e todos eles entram para viver lá. Então a condição final desse homem se torna pior do que a primeira. Assim será com essa geração má".

⁴⁶Enquanto Jesus ainda falava às multidões, eis que sua mãe e seus irmãos estavam do lado de fora, procurando falar com ele.⁴⁷Alguém lhe disse: "Olha, Tua mãe e Teus irmãos estão do lado de fora, procurando falar contigo".

⁴⁸Mas Jesus disse ao que falou com Ele: "Quem é Minha mãe? E quem são Meus irmãos?"⁴⁹Então Ele estendeu as mãos aos Seus discípulos e disse: "Olhai, aqui estão minha mãe e meus irmãos!"⁵⁰Pois aquele que faz a vontade do meu Pai que está no céu, essa pessoa é Meu irmão, irmã e mãe".

13 ¹Naquele dia Jesus saiu de casa e sentou-se à beira do mar.²Uma grande multidão se juntou em volta Dele. Então Ele entrou em um barco e sentou-se; toda a multidão permaneceu em pé na praia.

³Então Jesus disse-lhes muitas coisas em parábolas. Ele disse: "Eis que o semeador saiu para semear.⁴Enquanto ele semeava, algumas sementes caíram na beira da estrada, e os pássaros vieram e as devoraram.⁵Outras sementes caíram no solo rochoso, onde elas não tinham muita terra, e imediatamente elas brotaram porque o solo não tinha profundidade.

⁶Mas, quando o sol nasceu, elas foram queimadas, pois não tinham raízes, e então secaram.

⁷Outras sementes caíram entre as plantas espinhosas, as quais cresceram e as sufocaram.⁸Outras sementes caíram em solo bom e produziram grãos, algumas cem vezes mais, outras sessenta e outras trinta.⁹Aquele que tem ouvidos, ouça".

¹⁰Os discípulos vieram e disseram a Jesus: "Por que falas às multidões em parábolas?"¹¹Jesus respondendo, disse-lhes: "A vós tem sido dado o privilégio de entender os mistérios do Reino dos Céus, mas não a eles.¹²Porque àquele que tem, muito mais lhe será dado, porém àquele que não tem, até o que tem lhe será tomado.

¹³Então, Eu lhes falei em parábolas, porque, mesmo vendo, não veem realmente e, mesmo ouvindo, não ouvem, nem entendem.¹⁴Para eles, a profecia de Isaías é cumprida, a qual diz: 'Ouvindo, ouvireis, mas de maneira nenhuma entenderéis; vendo, vereis, mas de maneira nenhuma percebereis.

¹⁵Porque o coração deste povo tornou-se insensível, e ouviram com má vontade, e fecharam seus olhos; se assim não fosse, eles perceberiam com seus olhos, ouviriam com seus ouvidos, entenderiam com seus corações, e se arrependeriam, e Eu os curaria'.

¹⁶Mas abençoados são os vossos olhos, porque veem; e os vossos ouvidos, porque ouvem.¹⁷Em verdade eu vos digo que muitos profetas e homens justos desejaram ver as coisas que vós vedes, e eles não as viram, e ouvir as coisas que vós ouvistes, e eles não as ouviram.

¹⁸Compreendi, então, a parábola do semeador.¹⁹Quando alguém ouve a palavra do Reino, mas não a entende, então o maligno vem e rouba aquilo que foi semeado em seu coração. Essa é a semente que foi semeada à beira do caminho.

²⁰A que foi semeada em solo rochoso é aquele que ouve a palavra e imediatamente a recebe com alegria;²¹entretanto ele não tem raiz em si mesmo, mas só permanece por pouco tempo. Quando a tribulação ou a perseguição se levanta por causa da palavra, ele tropeça imediatamente.

²²A que foi semeada entre plantas espinhosas é aquele que ouve a palavra, mas as preocupações do mundo e o engano das riquezas sufocam a palavra, e ela torna-se infrutífera.²³Aquela que foi semeada em bom solo é aquele que ouve a palavra e a entende; esse é o que verdadeiramente produz fruto; alguns cem vezes mais do que foi plantado, alguns sessenta, e alguns trinta vezes mais".

²⁴Jesus apresentou-lhes outra parábola, dizendo: "O Reino dos Céus é como um homem que semeou boa semente em seu campo.²⁵Porém, enquanto as pessoas dormiam, seu inimigo veio e também semeou ervas daninhas no meio do trigo, e, então, foi embora.²⁶Quando as sementes de trigo brotaram e produziram suas espigas, então ervas daninhas também apareceram.

²⁷Os servos do dono do campo vieram e disseram-lhe: 'Senhor, não plantaste boa semente no seu campo? Como agora ele tem ervas daninhas?'²⁸Ele disse-lhes: 'Um inimigo fez isso'. Os servos disseram a ele: 'Queres, então, que as arranquemos?'

²⁹O dono do campo disse: 'Não! Porque enquanto vós puxardes as ervas daninhas, podereis puxar o trigo também junto com elas.³⁰Deixai os dois crescerem juntos até a colheita. No tempo da colheita, eu direi aos encarregados: "Primeiramente puxai as ervas daninhas e as amarrai em feixes para queimá-las, contudo, juntai o trigo no meu celeiro".

³¹Então Jesus apresentou-lhes outra parábola, dizendo: "O Reino dos Céus é como uma semente de mostarda que um homem pegou e semeou em seu campo.³²Essa semente é, de fato, a menor de todas as sementes. Mas, quando cresce, é maior que as plantas do jardim e torna-se uma árvore, de modo que os pássaros vêm e fazem ninho nos seus galhos".

³³Jesus então contou-lhes outra parábola: "O Reino dos Céus é como fermento que uma mulher pegou e misturou com três medidas de farinha até a massa fermentar".

³⁴Todas essas coisas Jesus disse às multidões em parábolas; e, sem parábolas, Ele não lhes disse nada.³⁵Isso foi para que o que foi dito por meio do profeta se tornasse verdade, quando ele disse: "Eu abrirei minha boca em parábolas; eu direi coisas que estavam escondidas desde a fundação do mundo".

³⁶Então Jesus deixou as multidões e entrou em casa. Seus discípulos vieram a Ele e disseram: "Explica para nós a parábola das ervas daninhas no campo".³⁷Jesus respondendo, disse-lhes: "Aquele que semeia a boa semente é o Filho do Homem.³⁸O campo é o mundo; a boa semente são os filhos do reino e as ervas daninhas são os filhos do maligno,³⁹e o inimigo que os plantou é o maligno. A colheita é o fim do mundo, e os encarregados da colheita são os anjos.

⁴⁰Portanto, como as ervas daninhas são recolhidas e queimadas no fogo, assim será no fim do mundo.⁴¹O Filho do Homem enviará seus anjos e eles ajuntarão do seu reino todas as coisas que causam pecado, e aqueles que cometem iniquidade,⁴²e os lançarão na fornalha de fogo, onde haverá lamento e rangido de dentes.⁴³Então os justos brilharão como o sol, no reino de seu Pai. Aquele que tem ouvidos, ouça.

⁴⁴O Reino dos Céus é como um tesouro escondido em um campo que um homem achou e o escondeu. Em sua alegria, ele vai, vende tudo que possui e compra aquele campo.⁴⁵Novamente, o Reino dos Céus é como um homem que é um mercador à procura de pérolas preciosas.⁴⁶Quando ele encontrou uma pérola de grande valor, foi e vendeu tudo que possuía e a comprou.

⁴⁷Novamente, o Reino dos Céus é como uma rede que foi lançada ao mar e capturou criaturas de todos os tipos.⁴⁸Quando estava cheia, os pescadores arrastaram-na para a praia. Então sentaram e juntaram as coisas boas em cestos, porém, as coisas sem valor jogaram fora.

⁴⁹Será desta maneira no fim do mundo: os anjos virão e separarão os maus dentre os justos,⁵⁰e os lançarão na fornalha de fogo, onde haverá lamento e rangido de dentes.

⁵¹Vós entendestes todas essas coisas? Os discípulos disseram a ele: "Sim".⁵²Então Jesus disse-lhes: "Portanto todo mestre da lei que torna-se discípulo do Reino dos Céus é como um homem que é o dono de uma casa, que retira coisas velhas e novas de seu tesouro".⁵³Aconteceu que, quando Jesus terminou essas parábolas, Ele deixou aquele lugar.

⁵⁴Então Jesus entrou na sua própria região, e ensinou as pessoas nas suas sinagogas, e eles ficaram maravilhados e disseram: "De onde este homem consegue Sua sabedoria e estes milagres?⁵⁵Não é este homem o filho do carpinteiro? Não é Sua mãe Maria? E não são Tiago, José, Simão e Judas Seus irmãos?⁵⁶E Suas irmãs não estão entre nós? Então, de onde este homem tira todas estas coisas?"

⁵⁷Eles ofendidos por Jesus. Mas Ele lhes disse: "Um profeta não é sem honra, exceto em seu próprio país e em sua própria família".⁵⁸E Ele não realizou muitos milagres lá por causa da descrença deles.

14 ¹Naquele tempo, Herodes, o tetrarca, ouviu as notícias sobre Jesus.²Ele disse aos seus servos: "Esse é João, o Batista; ele ressuscitou dos mortos, por isso esses poderes estão operando Nele".

³Pois Herodes o havia prendido, amarrado e colocado na prisão, por causa de Herodias, a esposa de seu irmão Filipe,

⁴porque João havia lhe dito: "Não é legítimo tê-la como tua esposa".⁵Herodes teria mandado matá-lo, mas ele temeu o povo, porque eles o consideravam um profeta.

⁶Mas, quando o aniversário de Herodes chegou, a filha de Herodias dançou no meio dos convidados e agradou a Herodes.

⁷Em resposta, ele prometeu com um juramento que daria a ela qualquer coisa que ela pedisse.

⁸Após ser instruída por sua mãe, ela disse: "Dá-me aqui, em um prato, a cabeça de João, o Batista".⁹O rei ficou muito triste com o pedido dela, mas, por causa do seu juramento e por causa de todos os que estavam no jantar com ele, ordenou que isso deveria ser feito.

¹⁰Ele enviou soldados, os quais decapitaram João na prisão.¹¹Então sua cabeça foi trazida em um prato e dada à menina e ela a levou para a sua mãe.¹²Então seus discípulos vieram, pegaram o corpo e o enterraram. Após isso, eles foram e contaram a Jesus.

¹³Quando Jesus ouviu o que havia acontecido, retirou-se de lá, em um barco, para um lugar isolado. Ao ouvir isso, as multidões O seguiram a pé, vindas das cidades.¹⁴Então Jesus desembarcou, viu a grande multidão, teve compaixão dela e curou seus doentes.

¹⁵Quando o fim da tarde chegou, os discípulos vieram a Ele e disseram: "Este é um lugar deserto e o dia já terminou. Despede as multidões, para que elas possam ir às vilas e comprar comida para si".

¹⁶Mas Jesus disse-lhes: "Eles não precisam ir embora, dai-lhes algo para comer".¹⁷Eles Lhe disseram: "Nós temos aqui apenas cinco pães e dois peixes".¹⁸Jesus disse: "Trazei-os para Mim".

¹⁹Então Jesus ordenou que a multidão se sentasse na grama. Ele pegou os cinco pães e os dois peixes e, olhando para o céu, abençoou, partiu os pães, deu-os aos discípulos e os discípulos os deram à multidão.²⁰Todos comeram e ficaram satisfeitos. Então eles recolheram o que sobrou dos pedaços de comida: doze cestos cheios.²¹Aqueles que comeram eram em torno de cinco mil homens, além de mulheres e crianças.

²²Imediatamente Ele fez os discípulos entrarem no barco e irem adiante Dele para o outro lado, enquanto despedia a multidão.²³Depois que mandou a multidão embora, Ele subiu a montanha sozinho para orar. Quando escureceu, Ele estava lá sozinho.²⁴Mas o barco estava distante da terra e quase fora de controle por causa das ondas, pois o vento soprava contra eles.

²⁵Na quarta vigília da noite, Jesus aproximou-se deles, andando sobre o mar.²⁶Quando os discípulos O viram andando sobre o mar, ficaram aterrorizados e disseram: "É um fantasma!" E eles gritaram de medo.²⁷Mas Jesus falou-lhes imediatamente: "Sede corajosos! Sou Eu! Não tenhais medo".

²⁸Pedro respondeu-Lhe: "Senhor, se és Tu, ordena a mim para que vá a Ti sobre a água".²⁹Jesus disse: "Vem!" Assim Pedro saiu do barco e andou sobre as águas para ir até Jesus.³⁰Mas, quando Pedro viu o vento, teve medo; e, começando a afundar, gritou: "Senhor, salva-me!"

³¹Jesus imediatamente esticou a mão, agarrou Pedro e disse-lhe: "Tu, que tens pequena fé, por que duvidaste?"³²Então, quando Jesus e Pedro entraram no barco, o vento parou de soprar.³³Os discípulos no barco adoraram a Jesus e disseram: "Verdadeiramente Tu és o Filho de Deus".

³⁴Após completarem a travessia, chegaram a terra, em Genesaré.³⁵Quando os homens naquele lugar reconheceram Jesus, enviaram mensagens para todos os lugares nos arredores e trouxeram a Ele todos os que estavam doentes.³⁶Eles Lhe imploraram que pudessem apenas tocar na borda do Seu manto, e todos os que tocaram foram curados.

15 ¹Então alguns Fariseus e escribas vieram de Jerusalém a Jesus e disseram:²"Por que os Teus discípulos violam a tradição dos anciões? Pois eles não lavam suas mãos quando comem".³Jesus respondeu e disse-lhes: "E vós, por que violais o mandamento de Deus por causa das vossas tradições?

⁴Pois Deus diz: 'Honra teu pai e tua mãe,' e 'Aquele que maldisser seu pai ou sua mãe, certamente morrerá'.⁵Mas vós dizeis: 'Aquele que disser a seu pai ou a sua mãe: 'Qualquer ajuda que poderíeis receber de mim é agora oferta para Deus', essa pessoa não terá de honrar seu pai'. Dessa forma, vós anulais a palavra de Deus por causa das vossas tradições.

⁶Hipócritas! Bem falou a profecia de Isaías sobre vós quando disse:⁸'Este povo honra-Me com os lábios, mas seu coração está longe de Mim.'⁹Eles Me adoram em vão, porque ensinam mandamentos humanos".

¹⁰Então Ele chamou a multidão para Si e disse-lhes: "Ouve e entendei:¹¹nada do que entra pela boca torna impura uma pessoa. Ao contrário, o que sai da boca, isso é o que torna impura uma pessoa".

¹²Então os discípulos vieram e disseram a Jesus: "Sabes que os fariseus ficaram ofendidos quando ouviram a Tua declaração?"¹³Jesus respondeu e disse: "Toda planta que Meu Pai Celestial não plantou será arrancada.¹⁴Deixai-os a sós; eles são guias cegos. Se um cego guia outro cego, ambos cairão no barranco".

¹⁵Pedro respondeu e disse a Jesus: "Explica-nos essa parábola".¹⁶Jesus disse: "Ainda estais sem entendimento?¹⁷Não vedes que tudo o que entra pela boca passa pelo estômago e, por fim, é expelido?

¹⁸Mas as coisas que saem da boca vêm do coração. Isso é o que torna uma pessoa impura.¹⁹Pois do coração procedem maus pensamentos, assassinatos, adultérios, imoralidades sexuais, roubos, falsos testemunhos, e insultos.²⁰Essas são as coisas que tornam impura uma pessoa. Mas comer com as mãos sujas não torna impura uma pessoa".

²¹Então Jesus saiu dali e retirou-Se em direção às regiões das cidades de Tiro e Sidom.²²E uma mulher Cananeia veio daquela região, gritando: "Tem misericórdia de mim, Senhor, filho de Davi; minha filha está severamente atormentada por um demônio".²³Mas Jesus não lhe respondeu qualquer palavra. Seus discípulos vieram e imploraram-Lhe, dizendo: "Despede-a, pois ela está gritando atrás de nós".

²⁴Mas Jesus respondeu e disse: "Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel".²⁵Porém ela veio e prostrou-se ante Ele, dizendo: "Senhor, ajuda-me".²⁶Ele respondeu e disse: "Não é correto tirar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos".

²⁷Ela disse: "Sim, Senhor, mas mesmo os cachorrinhos comem algumas migalhas que caem da mesa dos seus donos".

²⁸Então Jesus respondeu e disse-lhe: "Mulher, grande é a tua fé! Seja-te feito isso exatamente como desejas". E sua filha ficou curada naquela hora.

²⁹Jesus deixou aquele lugar e aproximou-Se do mar da Galiléia. Depois Ele subiu a um monte e sentou-Se lá.³⁰Grandes multidões vieram a Ele; as pessoas traziam coxos, cegos, mudos e aleijados, e muitos outros que estavam doentes. Eles

eram apresentados aos pés de Jesus, e Ele os curava.³¹Então a multidão se maravilhava quando as pessoas viam os mudos falarem, os aleijados serem curados, os coxos andarem e os cegos verem. Eles todos louvaram ao Deus de Israel.

³²Jesus chamou a Si seus discípulos e disse: "Eu tenho compaixão dessa multidão, porque eles continuam Comigo por três dias e nada têm para comer. Eu não quero mandá-los embora sem comer, temo que eles desfaleçam no caminho".³³Os discípulos disseram-Lhe: "Onde conseguiremos pães suficientes que satisfaçam tão grande multidão, em um lugar tão deserto?"³⁴Jesus disse-Lhes: "Quantos pães tendes?" Eles disseram: "Sete, e um peixinho".³⁵Então Jesus ordenou à multidão para sentar-se no chão.

³⁶Ele tomou os sete pães e o peixe, e, após dar graças, partiu os pães e os deu aos discípulos; e os discípulos distribuíram-nos à multidão.³⁷Todas as pessoas comeram e ficaram satisfeitas. E eles recolheram sete cestos cheios dos pedaços partidos que sobraram da comida.³⁸Aqueles que comeram eram quatro mil homens, além das mulheres e crianças.³⁹Então Jesus despediu as multidões, entrou no barco e partiu para a região de Magadã.

16 ¹Os fariseus e saduceus vieram colocar Jesus à prova, pedindo que lhes mostrasse um sinal do céu.²Mas Ele lhes respondeu: "Quando a tarde vem, vós dizeis: 'Haverá bom tempo, pois o céu está avermelhado'.

³E de manhã dizeis: 'O tempo hoje está ruim, as nuvens estão vermelhas e escuras'. Sabeis interpretar o aspecto do céu, mas não sabeis interpretar os sinais dos tempos?⁴Uma geração má e adúltera pede um sinal, mas nenhum sinal será dado senão o de Jonas." E Jesus, deixando-os, foi embora.

⁵Os discípulos chegaram ao outro lado, mas eles esqueceram-se de levar pão.⁶Jesus disse-lhes: "Prestai atenção e sede cuidadosos com o fermento dos fariseus e saduceus".⁷Os discípulos discutiam entre si dizendo: "É porque não trouxemos pão?".⁸E Jesus percebendo isso disse: "Homens de pequena fé, por que discutis entre vós e dizeis que é por não trazerdes pão?

⁹Vós ainda não percebeis e nem vos lembrais dos cinco pães para cinco mil homens e de quantos cestos recolhestes?¹⁰E dos sete pães para quatro mil homens e de quantos cestos recolhestes?

¹¹Como não entendéis que não vos falei de pães? Prestai atenção e sede cuidadosos com o fermento dos fariseus e saduceus".¹²Então eles entenderam que Ele não estava falando de serem cuidadosos com o fermento dos pães, mas de serem cuidadosos com os ensinamentos dos fariseus e saduceus.

¹³Quando Jesus veio para as regiões próximas de Cesareia de Filipe, perguntou a Seus discípulos: "Quem o povo diz ser o Filho do Homem?"¹⁴Eles disseram: "Alguns dizem: 'João, o Batista'; uns dizem: 'Elias', outros dizem: 'Jeremias ou um dos profetas'".¹⁵E Ele perguntou-lhes: "Mas vós dizeis que Eu sou quem?"¹⁶Respondendo Simão Pedro, disse: "Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo."

¹⁷E Jesus lhe respondeu: "És abençoado, Simão Barjonas, pois não foi carne e sangue que te revelaram isso, mas O Meu Pai que está no céu."¹⁸E também Eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta rocha edificarei a Minha igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.

¹⁹Eu te darei as chaves do Reino do Céu. O que ligares na terra terá sido ligado nos céus e o que desligares na terra terá sido desligado no céu".²⁰Então Jesus ordenou aos discípulos que não contassem a ninguém que Ele era o Cristo.

²¹A partir daquele momento, Jesus começou a dizer aos Seus discípulos que Lhe era necessário ir para Jerusalém sofrer muitas coisas nas mãos dos anciãos, principais sacerdotes e escribas; ser morto e ressuscitar no terceiro dia.²²Então Pedro chamou Jesus à parte e reprovou-O, dizendo: "Longe de Ti, Senhor, isso nunca vai Te acontecer".²³Mas, Jesus voltando-se, disse: "Sai para trás de Mim, Satanás, tu és para Mim pedra de tropeço, porque não cuidas das coisas de Deus, mas das coisas dos homens".

²⁴Então Jesus disse a Seus discípulos: "Se alguém quiser Me seguir, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me.

²⁵Portanto quem quiser salvar a sua vida a perderá. E quem perder a sua vida por Minha causa a encontrará.²⁶Pois o que aproveitaria a uma pessoa ganhar o mundo inteiro e perder a sua vida? O que pode uma pessoa dar em troca da sua vida?

²⁷Porque o Filho do Homem virá na glória do Seu Pai com os Seus anjos. Então Ele recompensará cada um de acordo com aquilo que tiver feito.²⁸Verdadeiramente Eu vos digo que alguns de vós dos que aqui estão não experimentarão a morte até que vejam o Filho do Homem vindo no Seu Reino".

17 ¹Seis dias depois, Jesus levou consigo Pedro, Tiago e seu irmão João, e em particular subiu com eles a um alto monte.

²Ele foi transfigurado na frente deles; Seu rosto brilhava como o sol, e Suas vestes tornaram-se brilhantes como a luz.

³Eis que lhes apareceram Moisés e Elias, falando com Ele.⁴Então, Pedro disse a Jesus: "Senhor, é bom para nós estarmos aqui. Se desejas, farei aqui três tendas: Uma para o Senhor, uma para Moisés, e uma para Elias".

⁵Ele ainda estava falando quando uma nuvem os encobriu, e ouviu-se uma voz vinda da nuvem, dizendo: "Este é Meu Filho amado, em Quem me agrado. A Ele ouvi".⁶Quando os discípulos a ouviram, caíram com os seus rostos em terra e estavam com muito medo.⁷Então Jesus veio e tocou neles e disse-lhes: "Levantai-vos e não tenhais medo".⁸E eles olharam e não viram ninguém, exceto Jesus.

⁹Enquanto eles desciam o monte, Jesus ordenou-lhes, dizendo: "Não conteis essa visão a ninguém, até que o Filho do Homem seja ressuscitado dentre os mortos".¹⁰Seus discípulos perguntaram a Ele, dizendo: "Por que os escribas dizem que Elias deve vir primeiro?"

¹¹Jesus respondeu e disse: "Elias de fato virá e restaurará todas as coisas.¹²Todavia Eu vos digo: "Elias já veio, mas eles não o reconheceram; ao invés disso, fizeram o que quiseram com ele. Do mesmo modo, o Filho do Homem vai sofrer igualmente nas mãos deles".¹³Então os discípulos entenderam que Ele estava falando sobre João, o Batista.

¹⁴Quando eles chegaram junto à multidão, um homem veio, ajoelhou-se diante de Jesus, dizendo:¹⁵"Senhor, tenha misericórdia de meu filho, ele é epiléptico e sofre demais. Muitas vezes ele cai no fogo, e outras muitas ele cai na água.¹⁶Eu o trouxe para os Teus discípulos, mas eles não puderam curá-lo".

¹⁷Jesus respondendo disse: "Geração perversa e descrente, até quando estarei convosco? Até quando vos aguentarei? Trazei o menino para mim".¹⁸Jesus repreendeu o demônio e este saiu do menino, que foi curado naquela hora.

¹⁹Então os discípulos vieram a Jesus em particular e disseram: "Por que nós não pudemos expulsá-lo?"²⁰Jesus disse a eles: "É por causa da vossa pequena fé; pois de fato eu vos digo: se tiverdes fé como um pequeno grão de mostarda, podereis dizer para este monte: 'Move-te daqui para lá.' E ele se moverá. Nada vos será impossível."²¹

²²Enquanto eles estavam na Galileia, Jesus disse aos seus discípulos: "O Filho do Homem está para ser entregue nas mãos dos homens;²³eles vão matá-Lo mas, ao terceiro dia, Ele ressuscitará". Os discípulos ficaram muito tristes.

²⁴Quando eles chegaram a Cafarnaum, aproximaram-se de Pedro os cobradores do imposto das duas dracmas, e perguntaram: "O Teu mestre não paga os impostos?"²⁵Ele respondeu: "Sim, ele paga". Mas quando Pedro entrou na casa, Jesus antecipou-se, dizendo: "O que achas, Simão? De quem os reis da terra recebem taxa ou tributo? Dos seus filhos ou dos estrangeiros?"

²⁶Quando Pedro disse: "Dos estrangeiros," Jesus disse a ele: "Então os seus filhos estão dispensados de pagar.²⁷Mas, para que não os escandalizemos, vai ao mar, lança o anzol, e o primeiro peixe que tu pescares, segura-o e abre-lhe a boca. Encontrarás aí uma moeda de prata. Pega-a e dá ao coletor de impostos por mim e por ti."

¹Mas esse tipo de demônio não sai, exceto com oração e jejum. (As melhores cópias antigas omitem o versículo 21.)

18 ¹Naquele mesmo tempo, os discípulos vieram a Jesus e perguntaram: "Quem é o maior no Reino dos Céus?"²Jesus chamou para si uma criança, colocou-a entre eles³e disse: "Verdadeiramente eu vos digo que, a menos que vos convertais e vos torneis como criança, de modo algum entrareis no Reino dos Céus.

⁴Portanto aquele que se humilhar como esta criança é o maior no Reino dos Céus.⁵E aquele que receber uma destas crianças em meu nome, a mim me recebe.⁶Mas aquele que levar a pecar um destes pequeninos que acreditam em mim, melhor seria que uma grande pedra de moinho fosse pendurada em seu pescoço e fosse afundado até as profundezas do mar.

⁷Ai do mundo por causa dos que fazem tropeçar! É necessário que venham os tropeços, mas ai da pessoa pela qual vem o tropeço!⁸Se tua mão ou teu pé te faz tropeçar, corta-o e atira-o longe de ti. É melhor para ti entrares na vida manco ou aleijado, do que seres atirado no fogo eterno tendo as duas mãos ou os dois pés.

⁹Se o teu olho te leva a tropeçar, arranca-o e atira-o longe de ti. É melhor para ti entrares na vida com um olho do que seres atirado no fogo eterno tendo os dois olhos.

¹⁰Vede que não desprezeis nenhum destes pequeninos. Pois Eu vos digo que os seus anjos nos céus vêm continuamente a face de meu Pai que está nos céus.¹¹

¹²O que pensais? Se alguém tiver cem ovelhas, e uma dessas se extraviar, não deixa as noventa e nove sobre a colina, e parte seguindo aquela que se extraviou?¹³Verdadeiramente vos digo que, se ele a encontra, alegra-se mais por esta do que pelas noventa e nove que não se desviaram.¹⁴Do mesmo modo, não é o desejo de vosso Pai celeste que pereça um destes pequeninos.

¹⁵Se teu irmão pecar ², vai, dize-lhe sobre sua falta, entre ti e ele somente. Se ele te ouvir, terás ganhado o teu irmão.¹⁶Mas, se ele não te ouvir, traz contigo mais uma ou duas pessoas e, então, pela boca de duas ou três testemunhas toda palavra será confirmada.

¹⁷Porém, se ele se recusar a ouvi-lo, dize-o à igreja. Se ele também se recusar a ouvir a igreja, considera-o como um gentio e coletor de impostos.

¹⁸Verdadeiramente eu vos digo: tudo que ligardes na terra será ligado no céu; e tudo que desligardes na terra será desligado no céu.¹⁹Além disso, eu vos digo que, se dois concordarem na terra sobre qualquer coisa que pedirem, isso será feito em favor deles por meu Pai, que está nos céus.²⁰Pois onde há dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles".

²¹Então Pedro veio e disse a Jesus: "Senhor, quantas vezes meu irmão pecará contra mim e eu lhe perdoarei? Até sete vezes?"²²Jesus respondeu: "Não apenas sete vezes, mas até setenta vezes sete.

²³Portanto o reino dos céus é similar a certo rei que queria acertar as contas com seus servos.²⁴Assim que ele começou o acerto, foi-lhe trazido um servo que devia dez mil talentos.²⁵Mas, uma vez que ele não tinha os meios para pagar, seu

senhor ordenou que ele fosse vendido juntamente com a esposa e os filhos e tudo o que ele tinha, e o pagamento fosse feito.

²⁶Então o servo caiu prostrado diante dele e disse: 'Senhor, tem paciência comigo, e eu te pagarei tudo'.²⁷Então o senhor daquele servo, movido de compaixão, livrou-o e perdoou-lhe a dívida.

²⁸Mas aquele servo saiu e encontrou um de seus conservos que lhe devia cem denários. Ele agarrou-o, pegou-o pela garganta, e disse: 'Paga-me o que me deves'.²⁹Mas seu conservo caiu e implorou-lhe, dizendo: 'Tem paciência comigo, e eu te pagarei'.

³⁰Mas o primeiro servo se recusou a perdoar-lhe. Em vez disso, ele atirou-o na prisão, até que lhe pagasse tudo o que devia.³¹Quando seus conservos viram tudo o que tinha acontecido, ficaram muito desapontados, foram e contaram ao seu senhor tudo o que tinha acontecido.

³²Então o senhor daquele servo o chamou e disse-lhe: 'Servo mau, perdoei-te toda aquela dívida porque me imploraste.

³³Não devias tu ter tido misericórdia do teu conservo, assim como eu tive misericórdia de ti?'

³⁴Seu senhor enfureceu-se e entregou-o aos torturadores até que ele pagasse tudo aquilo que era devido.³⁵Assim também meu Pai celeste vos fará, se cada um de vós não perdoar, de coração, ao seu irmão".

¹As cópias mais antigas omitem a frase que aparece como v.11 Pois o Filho do Homem veio salvar o que estava perdido.

²contra ti

19 ¹Aconteceu que, quando Jesus terminou essas palavras, partiu da Galileia e foi para a região da Judeia, além do rio Jordão.²Grandes multidões O seguiram, e Ele as curou.

³Fariseus vieram a Ele e, colocando-O à prova, disseram: "É legítimo a um homem repudiar sua esposa por qualquer motivo?"⁴Jesus respondeu dizendo: "Não lestes que Aquele que os fez desde o princípio os fez homem e mulher?

⁵E que Ele também disse: 'Por essa razão, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá a sua mulher, e os dois se tornarão uma só carne?'⁶Logo eles não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, ninguém separe".

⁷Eles Lhe disseram: "Por que, então, Moisés nos mandou dar uma certidão de divórcio e repudiar?"⁸Ele disse-lhes: "Por causa da dureza do vosso coração, Moisés vos permitiu repudiar vossas esposas, mas, no princípio, não era dessa forma.

⁹Eu vos digo que todo aquele que repudiar sua esposa, exceto por imoralidade, e casar-se com outra, comete adultério; ¹.

¹⁰Os discípulos disseram a Jesus: "Se esse é o caso de um homem em relação a sua esposa, não é bom casar-se".¹¹Mas Jesus disse-lhes: "Nem todos podem aceitar esse ensinamento, mas somente aqueles a quem é permitido aceitá-lo."¹²Pois há eunucos que são nascidos assim do útero de suas mães. E há eunucos que são feitos eunucos pelos homens. E há eunucos que fizeram a si mesmos eunucos por causa do Reino dos Céus. Aquele que está apto para receber esse ensino receba-o".

¹³Então foram trazidas algumas crianças para que Ele estendesse as mãos sobre elas e orasse, mas os discípulos repreenderam-lhes.¹⁴Todavia Jesus disse: "Deixa as crianças, e não as proibais de vir a Mim, pois delas é o Reino dos Céus.". ¹⁵Ele colocou as mãos sobre elas, e então partiu dali.

¹⁶Eis que um homem veio a Jesus e disse: "Mestre, o que posso fazer de bom para ter a vida eterna?"¹⁷Jesus disse-lhe: "Por que Me perguntas sobre o que é bom? Só um é bom, mas se queres entrar na vida, cumpra os mandamentos".

¹⁸O homem perguntou-Lhe: "Quais mandamentos?" Jesus respondeu: "Não matarás, não cometerás adultério, não roubarás, não dirás falso testemunho,¹⁹honra teu pai e tua mãe, e amarás o teu próximo como a ti mesmo".

²⁰O jovem disse-Lhe: "A todas essas coisas tenho obedecido; o que eu preciso fazer ainda?"²¹Jesus respondeu-lhe: "Se desejas ser perfeito, vai, vende o que tens, e dá aos pobres, e terás um tesouro no céu; então vem e segue-Me."²²Mas, quando o jovem ouviu o que Jesus falou, foi embora triste, pois tinha muitas propriedades.

²³Jesus disse aos seus discípulos: "Verdadeiramente Eu vos digo que é difícil para um homem rico entrar no Reino dos Céus.²⁴Novamente eu vos digo: É mais fácil para um camelo passar através do buraco da agulha, do que para um homem rico entrar no Reino de Deus".

²⁵Quando os discípulos ouviram isso, ficaram muito maravilhados e disseram: "Quem então pode ser salvo?"²⁶Jesus olhou-os e disse: "Para o ser humano isso é impossível, mas para Deus todas as coisas são possíveis".²⁷Então Pedro respondeu e disse-Lhe: "Vê, nós deixamos tudo e Te seguimos; o que então receberemos?"

²⁸Jesus disse-lhes: "Verdadeiramente Eu vos digo que, na regeneração, quando o Filho do Homem sentar-se no Seu glorioso trono, vós que tendes Me seguido também sentareis sobre doze tronos para julgar as doze tribos de Israel.

²⁹Todo aquele que deixou casas, irmãos, irmãs, pai, mãe, filhos, ou propriedades, por causa do Meu nome, receberá cem vezes mais e herdará a vida eterna.³⁰Porém muitos dos primeiros serão últimos; e muitos dos últimos serão primeiros".

¹o homem que se casar com uma mulher repudiada comete adultério

20 ¹Pois o Reino dos Céus é como o dono de uma propriedade que saiu cedo, pela manhã, para contratar trabalhadores para a sua vinha.²Após ter combinado com os trabalhadores um denário por dia, ele os enviou para a sua vinha.

³Ele saiu novamente por volta da terceira hora e viu outros trabalhadores ociosos na praça.⁴E disse-lhes: 'Ide também vós a minha vinha, e eu vos darei o que for justo'. Então eles foram trabalhar.

⁵Outra vez, ele saiu por volta da sexta hora e, de novo, na nona hora, e fez o mesmo.⁶Uma vez mais, por volta da décima primeira hora, ele saiu e encontrou outros que estavam ociosos. E perguntou-lhes: 'Por que estais aqui ociosos todo o dia?'⁷Eles lhe responderam: 'Porque ninguém quis nos contratar'. Ele lhes disse: 'Ide também para a minha vinha'.

⁸Quando a tarde chegou, o dono da vinha disse ao administrador: 'Chama os trabalhadores e paga-lhes o salário, começando do último até o primeiro'.⁹Quando os trabalhadores que foram contratados na décima primeira hora chegaram, cada um deles recebeu um denário.¹⁰Quando os primeiros trabalhadores chegaram, eles pensaram que poderiam receber mais, contudo cada um deles também recebeu um denário.

¹¹Quando eles receberam seus pagamentos, queixaram-se do dono da propriedade.¹²Eles disseram: 'Estes últimos trabalharam somente uma hora, mas tu os fizeste igual a nós, que suportamos o fadiga do dia e do intenso calor'.

¹³Mas o dono respondeu a um deles, dizendo: 'Amigo, eu não te faço injustiça, não combinaste comigo por um denário?

¹⁴Recebe o que te pertence e vai embora; eu decidi dar a esses trabalhadores contratados por último exatamente o mesmo que a ti.

¹⁵Não é meu direito fazer o que eu quiser com as minhas posses? Ou são teus olhos maus porque eu sou generoso?¹⁶Assim os últimos serão os primeiros, e os primeiros os últimos.'¹

¹⁷Quando Jesus estava subindo para Jerusalém, chamou à parte os doze discípulos e, no caminho, disse-lhes:¹⁸'Vede: Nós estamos subindo para Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue aos principais sacerdotes e escribas. Eles O condenarão à morte¹⁹ e O entregarão aos gentios para que zombem Dele, O açoitem e O crucifiquem. Mas no terceiro dia Ele ressuscitará'.

²⁰Então a mãe dos filhos de Zebedeu veio a Jesus com seus filhos. Ela se prostrou diante Dele e fez-Lhe um pedido.²¹Jesus perguntou-lhe: 'O que queres?' Ela respondeu: 'Ordena que, no Teu reino, esses meus dois filhos possam sentar, um a Tua direita e outro a Tua esquerda'.

²²Mas Jesus respondeu e disse: 'Não sabeis o que estais pedindo. Vós sois capazes de beber o cálice que Eu estou prestes a beber?' Eles responderam: 'Somos capazes'.²³Ele lhes disse: 'Meu cálice de fato vós bebereis. Mas sentar-se a minha direita e sentar-se a minha esquerda não cabe a Mim conceder, mas isso é para aqueles que foram preparados por Meu Pai'.²⁴Quando os outros dez discípulos ouviram isso, eles ficaram indignados com os dois irmãos.

²⁵Mas Jesus chamou-os para Si e disse-lhes: 'Sabeis que os governantes dos gentios os subjugam, e os homens mais importantes exercem autoridade sobre eles'.²⁶Mas não deve ser dessa forma entre vós. Ao contrário, qualquer que deseja se tornar grande entre vós deve ser o vosso servo;²⁷e qualquer que deseja ser o primeiro entre vós deve ser o vosso servo;

²⁸assim como o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar sua vida como resgate de muitos'.

²⁹Quando eles saíram de Jericó, uma grande multidão O seguiu.³⁰E eis que dois homens cegos estavam sentados à beira da estrada; quando eles ouviram que Jesus estava passando perto, gritaram dizendo: 'Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de nós'.³¹Mas a multidão os repreendeu, dizendo-lhes que ficassem quietos. Contudo eles clamavam mais alto e diziam: 'Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia nós'.

³²Então Jesus parou, chamou-os e disse: 'O que querem que Eu vos faça?'³³Eles Lhe disseram: 'Senhor, que nossos olhos sejam abertos'.³⁴Então Jesus, sendo movido de compaixão, tocou nos olhos deles. Imediatamente eles receberam a visão e o seguiram.

¹Muitos são chamados, mas poucos são escolhidos. os manuscritos mais antigos omitem esta parte .

21 ¹Quando Jesus e Seus discípulos se aproximavam de Jerusalém e chegaram a Betfagé, ao Monte das Oliveiras. Dali Jesus enviou dois discípulos,²dizendo-lhes: 'Entraí na próxima vila e imediatamente encontrareis lá uma jumenta amarrada e um jumentinho com ela. Desamarrai-os e trazei-os para Mim'.³Se alguém vos disser qualquer coisa sobre isso, dizei: 'O Senhor precisa deles e imediatamente vos devolverá'.

⁴Isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta, que disse:⁵'Dizei à filha de Sião: 'Vê, Teu Rei está vindo a ti, humilde e montado em um jumento, em um jumentinho, cria de um animal de carga'".

⁶Então os discípulos foram e fizeram como Jesus os havia instruído.⁷Eles trouxeram o jumento e o jumentinho, e colocaram seus trajes nos animais e Jesus montou.⁸A maioria da multidão espalhou suas vestimentas no caminho, e outros cortaram ramos das árvores e os espalhavam pelo caminho.

⁹As multidões que passaram à frente de Jesus e aqueles que O seguiam, gritavam, dizendo: 'Hosana ao filho de Davi! Bendito é o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!'¹⁰Quando Jesus entrou em Jerusalém, toda a cidade estava agitada, dizendo: 'Quem é este?'¹¹As multidões responderam: 'Este é Jesus, o profeta de Nazaré da Galileia'.

¹²Então Jesus entrou no templo e expulsou todos aqueles que ali compravam e vendiam. Também derrubou a mesa de dinheiro dos cambistas e os assentos daqueles que vendiam pombos.¹³Ele lhes disse: 'Está escrito: "Minha casa será chamada casa de oração," mas vós fazéis dela um covil de ladrões'.¹⁴E os cegos e os aleijados vieram a Ele no Templo, e Ele os curou.

¹⁵Mas, quando os principais sacerdotes e os escribas viram os milagres que Ele fez e quando eles ouviram as crianças gritando no templo e dizendo: 'Hosana ao filho de Davi', eles ficaram furiosos¹⁶e disseram a Ele: 'Tu estás ouvindo o que

estas pessoas estão dizendo?" Jesus respondeu-lhes: "Sim! Mas vós nunca lestes: 'Da boca dos pequeninos e das crianças que mamam sai o perfeito louvor'"?¹⁷ Então Jesus deixou-os e saiu da cidade para Betânia e passou a noite lá.

¹⁸Pela manhã, quando Ele retornou para a cidade, estava com fome.¹⁹ Viu uma figueira na margem da estrada; foi até ela, mas não encontrou nada nela, exceto folhas. Ele disse à árvore: "Jamais volte a nascer fruto de ti". E imediatamente a figueira secou.

²⁰Quando os discípulos viram isso, maravilharam-se e disseram: "Por que a figueira secou imediatamente?"²¹Jesus respondeu e disse-lhes: "Verdadeiramente eu vos digo: Se tiverdes fé e não duvidardes, não só fareis o que foi feito a esta figueira, mas dirão a este monte: 'Arranca-te e lança-te dentro do mar', e isso será feito."²²Todas as coisas que pedirdes em oração, acreditando, recebereis".

²³Quando Jesus entrou no Templo, os principais sacerdotes e os anciãos do povo vieram a Ele, enquanto estava ensinando, e disseram: "Com que autoridade fazes estas coisas? E quem Te deu esta autoridade?"²⁴Jesus respondeu e disse-lhes: "Eu também vos farei uma pergunta. Se me responderdes, da mesma forma Eu vos direi com que autoridade faço estas coisas.²⁵De onde veio o batismo de João? Do céu ou dos homens?" Eles discutiram entre eles mesmos, dizendo: "Se nós dissermos: 'Do céu', Ele nos dirá: 'Por que então não acreditastes nele?'²⁶Mas, se dissermos: 'Dos homens', nós tememos a multidão, porque todos eles veem João como um profeta".²⁷Então eles responderam a Jesus e disseram: "Nós não sabemos". Ele também disse a eles: "Nem Eu vos direi com que autoridade Eu faço estas coisas.

²⁸Todavia o que pensais? Um homem tinha dois filhos. Ele foi ao primeiro e disse: 'Filho, vai trabalhar hoje na vinha'.²⁹O filho respondeu e disse: 'Eu não irei'. Mas depois ele mudou sua opinião e foi.³⁰E o homem foi ao segundo filho e disse a mesma coisa. Esse filho respondeu e disse: 'Eu irei, senhor', contudo ele não foi.

³¹Qual dos dois filhos fez a vontade de seu pai?" Eles disseram: "O primeiro". Jesus disse a eles: "Verdadeiramente Eu vos digo: Os coletores de impostos e as prostitutas entrarão no Reino de Deus antes de vós."³²Pois João veio a vós no caminho de justiça, mas vós não acreditastes nele; enquanto os coletores de impostos e as prostitutas acreditaram. Vós, porém, mesmo vendo isso, não vos arrependestes e não crestes nele.

³³Ouví outra parábola: Havia um homem, um proprietário de terra que plantou uma vinha, colocou cerca nos arredores, fez um lagar para pisotear uvas, construiu uma torre de vigia e arrendou a propriedade para lavradores de vinha. Depois ele foi para outro país.³⁴Quando chegou o tempo da colheita da uva, ele enviou alguns servos aos responsáveis pela vinha para receber suas uvas.

³⁵Mas os lavradores da vinha pegaram os servos do proprietário, espancaram um, mataram outro, e apedrejaram o outro.

³⁶Mais uma vez, o proprietário enviou outros servos, mais que da primeira vez. Todavia os lavradores da vinha os trataram da mesma maneira.³⁷Depois disso, o proprietário enviou-lhes seu próprio filho, dizendo: 'Eles respeitarão meu filho'.

³⁸Mas, quando os lavradores da vinha viram o filho, disseram entre eles: "Este é o herdeiro. Vinde, vamos matá-lo e tomar a herança".³⁹Então eles o pegaram, lançaram-no para fora da vinha, e o mataram.

⁴⁰Agora, quando o proprietário da vinha retornar, o que fará àqueles lavradores da vinha?⁴¹As pessoas disseram a ele: "Ele destruirá aqueles homens miseráveis da forma mais severa e arrendará a vinha a outros lavradores, que lhe entregará sua parte no tempo da colheita".

⁴²Jesus disse-lhes: "Vós nunca lestes nas Escrituras: 'A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular. Isso veio do Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos'?

⁴³Portanto Eu vos digo: O Reino de Deus será tirado de vós e será dado a uma nação que produza frutos.⁴⁴E quem quer que caia sobre esta pedra será quebrado em pedaços. Mas sobre aquele sobre o qual ela cair, esse será esmagado".

⁴⁵Quando os principais sacerdotes e os fariseus ouviram Suas parábolas, entenderam que Ele estava falando sobre eles.

⁴⁶Buscando prendê-Lo, temiam a multidão porque as pessoas consideravam-No um profeta.

22 ¹E respondeu-lhe Jesus novamente em parábolas, dizendo:²"O Reino dos Céus é semelhante a um rei que fez uma festa de casamento para seu filho.³Ele enviou seus servos para chamar aqueles que haviam sido convidados para a festa de casamento, mas eles não quiseram vir.

⁴Novamente, o rei enviou outros servos, dizendo: "Dizei àqueles que são convidados: 'Vede, eu preparei um jantar; meus bois e animais cevados foram mortos, e tudo está pronto. Vinde para a festa de casamento'".

⁵Mas eles não deram atenção e partiram: um para o seu campo, outro para os seus negócios.⁶E os outros agarraram os servos do rei, trataram-nos vergonhosamente e os mataram.⁷O rei ficou furioso e, tendo enviado seus soldados, mataram aqueles assassinos e incendiaram a cidade deles.

⁸Então disse aos seus servos: 'A festa de casamento está pronta, mas aqueles que foram convidados não eram dignos.

⁹Portanto ide pelas encruzilhadas dos caminhos e a quantos encontrardes convidai-os para a festa de casamento'.¹⁰Os servos saíram pelos caminhos e reuniram todos os que encontraram, tanto maus como bons. Então, o salão ficou cheio de convidados.

¹¹Mas, quando o rei entrou para ver os convidados, viu um homem que não estava com trajes de casamento¹²e disse-lhe: "Amigo, como entraste aqui sem trajes de casamento?" E o homem se calou.

¹³Então o rei disse aos servos: 'Amarrai as mãos e os pés desse homem e atirai-o nas trevas exteriores, onde haverá choro e ranger de dentes'. ¹⁴Porque muitos são chamados, porém poucos são escolhidos.

¹⁵Então os fariseus foram e planejaram como poderiam pegar Jesus em sua própria fala.¹⁶E enviaram-lhe os seus discípulos junto com os herodianos. Eles disseram a Jesus: 'Mestre, nós sabemos que és verdadeiro e ensinas o caminho de Deus em verdade e não te importas com a opinião de ninguém e não faz diferença entre as pessoas.'¹⁷Então diga-nos o que achas? É lícito pagar impostos a César ou não?

¹⁸Tendo percebido a maldade deles, Jesus lhes disse: "Por que estão me testando, seus hipócritas?¹⁹Mostrai-me a moeda do imposto". Então trouxeram-Lhe um denário.

²⁰Jesus disse-lhes: "De quem é esta imagem e este nome?"²¹Eles lhe disseram: "De César". Então disse-lhes Jesus: "Dai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus".²²Quando ouviram isso, maravilharam-se, deixaram-No e foram embora.

²³Naquele dia, foram ter com Ele saduceus, dizendo não haver ressurreição, e interrogaram-No,²⁴dizendo: "Mestre, Moisés disse: 'Se um homem morre, não tendo filhos, seu irmão deve casar-se com a esposa dele e ter um filho para seu irmão'".

²⁵Havia sete irmãos. O primeiro casou-se e então morreu. Não tendo filhos, deixou sua esposa para seu irmão.²⁶Da mesma forma, o segundo, o terceiro e até o sétimo.²⁷Depois de todos eles, a mulher morreu.²⁸Agora na ressurreição, de qual dos sete irmãos ela será esposa? Pois todos tiveram.

²⁹Jesus, porém, lhes respondeu: "Vós estais errados, porque não conhecéis as Escrituras nem o poder de Deus.³⁰Pois na ressurreição eles não se casam e nem se dão em casamento. Em vez disso, são como anjos no céu.

³¹Mas, a respeito da ressurreição dos mortos, não lestes o que foi dito por Deus:³²"Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó?" Deus não é o Deus dos mortos, mas dos vivos".³³Quando as multidões ouviram isso, se maravilharam com o Seu ensino.

³⁴Mas, quando os fariseus ouviram que Jesus tinha calado os saduceus, eles se reuniram.³⁵Um deles, um doutor da Lei, questionou-O, testando-O:³⁶"Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?"

³⁷Jesus lhes disse: "Ame ao Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua mente".³⁸Esse é o maior e primeiro mandamento.

³⁹E o segundo mandamento é semelhante a esse: 'Amarás o teu próximo como a ti mesmo'.⁴⁰Desses dois mandamentos depende toda a Lei e os profetas".

⁴¹Enquanto os fariseus ainda estavam reunidos, Jesus lhes perguntou, dizendo:⁴²"O que pensais sobre o Cristo? De quem ele é filho?" Eles lhe disseram: "O filho de Davi".

⁴³Disse-lhes Jesus: "Como então Davi, no Espírito, o chama Senhor, dizendo:⁴⁴"O Senhor disse ao meu Senhor: 'Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por debaixo de teus pés?'"

⁴⁵Se Davi, pois, chama a Cristo "Senhor", como é que Ele é filho de Davi?⁴⁶Ninguém podia responder-Lhe uma palavra sequer, e nenhum homem se atrevia questioná-Lo daquele dia em diante.

23 ¹Então Jesus falou à multidão e aos seus discípulos,²dizendo: "Os escribas e fariseus se assentam na cadeira de Moisés.

³Portanto o que quer que eles vos ordenem, fazei e guardai. Mas não imiteis seus atos, pois eles falam, mas não os praticam.

⁴Sim, eles atam fardos pesados que são difíceis de carregar, e os colocam nos ombros dos homens. Mas eles mesmos não moverão um dedo para carregá-los.⁵Eles fazem todos os seus atos para serem vistos pelos homens, pois aumentam os seus filactérios e alargam as franjas das vestes.

⁶Eles amam os primeiros lugares nos banquetes e as primeiras cadeiras nas sinagogas⁷e as saudações especiais nas praças e serem chamados 'Mestres' pelo povo.

⁸Mas não deveis ser chamados 'Rabi', pois para vós há um só Mestre, e todos vós sois irmãos.⁹E não chamai nenhum homem na terra de vosso pai, pois para vós há um só Pai, e Ele está nos céus.¹⁰Nem sejais chamados 'mestres', pois para vós há um só Mestre, o Cristo.

¹¹Mas aquele que é maior entre vós será vosso servo.¹²Quem se exaltar será humilhado, e quem se humilhar será exaltado.

¹³Mas ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Vós que fechais o Reino dos Céus aos homens. Pois não entrais e nem deixais entrar os que entrariam.¹⁴ ¹⁵Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois rodeais o mar e a terra para fazer um prosélito. E quando ele tiver se tornado um, o fizestes duas vezes mais filho do inferno do que vós.

¹⁶Ai de vós, guias cegos, que dizeis: 'Quem jurar pelo santuário, nada vale, mas quem jurar pelo ouro do santuário, está obrigado para com o seu juramento'.¹⁷Cegos tolos! Qual é maior, o ouro ou o santuário que santifica o ouro?

¹⁸E 'Quem jurar pelo altar, nada vale. Mas quem jurar pela oferta que está sobre ele, está obrigado para com o seu juramento'.¹⁹Cegos! Qual é maior, a oferta ou o altar que consagra a oferta?

²⁰Portanto quem jura pelo altar, jura por ele e por todas as coisas sobre ele.²¹E quem jura pelo santuário, jura por ele e por quem habita nele.²²E quem jura pelo céu, jura pelo trono de Deus e por quem se assenta nele.

²³Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, mas deixais os preceitos mais importantes da Lei: justiça, misericórdia e fé. Mas deveis fazer essas coisas sem omitir aquelas.²⁴Guias cegos, que filtrais um mosquito, mas engolis um camelo!

²⁵Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois limpais fora do copo e do prato, mas por dentro estão cheios de rapina e intemperança.²⁶Fariseus cegos! Limpai primeiro dentro do copo e do prato, para que o exterior também fique limpo.

²⁷Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois sois como sepulcros caiados, que por fora parecem bonitos, mas por dentro estão cheios de ossos de mortos e de imundícia.²⁸Da mesma maneira, exteriormente também pareceis justos aos homens, mas por dentro estais cheios de hipocrisia e de iniquidade.

²⁹Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque edificais os sepulcros dos profetas e ornamentais os túmulos dos justos.

³⁰Vós dizeis: "Se tivéssemos vivido nos dias dos nossos pais, não teríamos sido participantes com eles no derramamento do sangue dos profetas".³¹Portanto, testificais contra vós mesmos que sois filhos dos que mataram os profetas.

³²Completaí também a medida de vossos pais.³³Serpentes, raça de víboras, como escapareis do juízo do inferno?

³⁴Portanto vede, eu vos envio profetas, sábios e escribas. Alguns deles matareis e crucificareis, e alguns açoitareis nas vossas sinagogas e perseguireis de cidade em cidade;³⁵para que recaia sobre vós todo sangue dos justos lançado na terra, desde o de Abel, o justo, até o de Zacarias, filho de Baraqueias, a quem matastes entre o santuário e o altar.

³⁶Verdadeiramente eu vos digo: "Todas essas coisas virão sobre esta geração".

³⁷Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te são enviados! Quantas vezes eu tentei ajuntar os vossos filhos, como a galinha ajunta seus pintinhos debaixo das suas asas, mas não quisestes!³⁸Vede, a vossa casa vos será deixada deserta.³⁹Eu vos digo, não me vereis de agora em diante até que direis: 'Bendito o que vem em nome do Senhor'.

¹Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois devorais casas de viúvas enquanto vos exibis com longas orações. Recebereis portanto maior condenação. (Os manuscritos mais antigos omitem o verso 14, alguns o colocam após o verso 12)

24 ¹Jesus saiu do templo e, enquanto caminhava, Seus discípulos vieram até Ele para mostrar-Lhe as construções do templo.²Mas Ele lhes respondeu, dizendo: "Não vedes todas estas coisas? Verdadeiramente Eu vos digo: nenhuma pedra ficará sobre outra pedra que não seja derrubada".

³Estando Jesus assentado no Monte das Oliveiras, os discípulos vieram até Ele em particular e disseram: "Dize-nos, quando estas coisas acontecerão? Qual será o sinal da Tua vinda e do fim desta época?"Jesus respondeu e disse-lhes: "Cuidado para que ninguém vos engane.⁵Pois muitos virão em Meu nome, dizendo: 'eu sou o Cristo', e enganarão a muitos.

⁶Ouvireis falar de guerras e de rumores de guerras; vede, não vos assusteis, pois é necessário que estas coisas aconteçam; mas ainda não é o fim.⁷Pois nação se levantará contra nação, e reino contra reino. Haverá fomes e terremotos em vários lugares.⁸Mas estas coisas são apenas o início das dores de parto.

⁹Então vos entregarão às tribulações e vos matarão, e sereis odiados por todas as nações por causa do Meu nome.¹⁰E muitos serão atribulados, e trairão uns aos outros, e odiarão uns aos outros.¹¹Muitos falsos profetas se levantarão e enganarão a muitos.

¹²Por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos se esfriará.¹³Mas aquele que perseverar até o fim, será salvo.¹⁴Este evangelho do reino será pregado em todo o mundo como testemunho para todas as nações; e então virá o fim.

¹⁵Portanto, quando virdes a abominação da desolação que foi falada por Daniel, o profeta, estando no lugar sagrado (que o leitor entenda),¹⁶aqueles que estiverem na Judéia fujam para os montes,¹⁷aquele que estiver no terraço não desça para pegar nada que esteja em sua casa,¹⁸e aquele que estiver no campo não retorne para pegar sua capa.

¹⁹Mas ai daquelas que estiverem grávidas e que estiverem amamentando naqueles dias!²⁰Orai para que a vossa fuga não ocorra no inverno, ou no Sábado.²¹Pois haverá grande tribulação, tal que nunca existiu desde o início do mundo até agora, e nem haverá jamais.²²Se aqueles dias não tivessem sido abreviados, ninguém seria salvo; mas, por causa dos eleitos, aqueles dias serão abreviados.

²³Logo, se qualquer pessoa vos disser: 'Eis aqui o Cristo!' ou, 'Lá está o Cristo!' Não acrediteis.²⁴Pois falsos Cristos e falsos profetas virão e apresentarão grandes sinais e maravilhas para enganar, se possível até os eleitos.²⁵Eis que vos tenho predito.

²⁶Entretanto, se vos disserem, 'Eis que Ele está no deserto', não saiais; ou, 'Ei-Lo no interior da casa', não acrediteis.²⁷Pois assim como o relâmpago sai do oriente e brilha até o ocidente, assim será a vinda do Filho do Homem.²⁸Onde estiver o cadáver, ali os abutres se ajuntarão.

²⁹E logo após a tribulação daqueles dias, o sol escurecerá, a lua não nos dará a sua luz, as estrelas cairão do céu, e os poderes dos céus serão abalados.

³⁰Então o sinal do Filho do Homem aparecerá no céu, e todas as tribos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória.³¹Ele enviará os Seus anjos com grande som de trombeta, e eles reunirão os Seus eleitos dos quatro ventos da terra, de uma a outra extremidade dos céus.

³²Aprende a parábola da figueira: Assim quando os ramos se renovam e brotam suas folhas, sabeis que o verão está próximo;³³assim também, quando virdes todas estas coisas, deveis saber que Ele está próximo, às portas.

³⁴Verdadeiramente Eu vos digo que esta geração não passará, sem que todas estas coisas tenham acontecido.³⁵O céu e a terra passarão, mas as Minhas palavras nunca passarão.

³⁶Mas, a respeito daquele dia e hora, ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho, mas somente o Pai.

³⁷ Assim como foi nos dias de Noé, também será na vinda do Filho do Homem.³⁸Pois naqueles dias antes do dilúvio, eles estavam comendo e bebendo, casando e dando-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca;³⁹e não se deram conta, até que o dilúvio veio e levou a todos - assim será a vinda do Filho do Homem.

⁴⁰Então dois homens estarão num campo; um será levado, e o outro será deixado.⁴¹Duas mulheres estarão moendo no moinho; uma será tomada, e a outra deixada.⁴²Portanto vigiai, pois não sabeis em que dia vem o vosso Senhor.

⁴³Mas sabei isto: se o dono da casa soubesse a que hora o ladrão viria, ele estaria vigilante e não permitiria que sua casa fosse arrombada.⁴⁴Portanto, também vós deveis estar preparados, pois o Filho do Homem virá naquela hora em que não esperais.

⁴⁵Assim, quem é o servo fiel e sábio, que seu senhor o deixou responsável por seus criados, com o fim de dar-lhes o alimento no tempo certo?⁴⁶Abençoado é aquele servo a quem seu senhor encontrá-lo fazendo isso quando ele vier.

⁴⁷Verdadeiramente Eu vos digo: o seu senhor o colocará sobre tudo o que ele possui.

⁴⁸Mas se o servo mau disser em seu coração: 'Meu senhor está demorando',⁴⁹e começar a bater nos seus conservos, e a comer e beber com os bêbados;⁵⁰então o senhor daquele servo virá no dia em que ele não espera, e em uma hora que não sabe,⁵¹e o cortará em pedaços e lhe dará o mesmo destino dos hipócritas; ali haverá choro e ranger de dentes.

25 ¹Então o Reino dos Céus será semelhante a dez virgens que tomaram suas lâmpadas e saíram ao encontro do noivo.

²Cinco delas eram tolas e cinco eram sábias.³E quando as tolas pegaram suas lâmpadas, elas não levaram azeite consigo;⁴mas as sábias trouxeram vasilhas de azeite juntamente com suas lâmpadas.

⁵E demorando o noivo, todas elas ficaram com sono e dormiram.⁶Mas à meia-noite, ouviu-se um grito: 'Eis o noivo! Saí ao seu encontro.'

⁷Então todas as virgens se levantaram e ajuntaram suas lâmpadas.⁸As tolas disseram às sábias: 'Dai-nos um pouco do vosso azeite porque nossas lâmpadas estão se apagando.'⁹Mas as sábias responderam, dizendo: 'De modo algum, não haverá suficiente para nós e vós, ide aos que vendem azeite e comprai para vós.'

¹⁰Enquanto elas foram comprar, o noivo chegou, e as que estavam prontas foram com ele para a festa de casamento e a porta foi fechada.¹¹Após isso as outras virgens também chegaram e disseram: 'Senhor, senhor, abre-nos a porta'.¹²Mas ele respondeu e disse: 'Verdadeiramente vos digo que não vos conheço'.¹³Portanto vigiai, porque não sabeis o dia nem a hora.

¹⁴Pois será como um homem que quando estava prestes a ir para outro país, chamou seus servos e os colocou no controle dos seus bens.¹⁵A um deles deu cinco talentos, a outro deu dois, e ainda a outro ele deu um talento - cada um de acordo com sua própria habilidade, e partiu em viagem.¹⁶Imediatamente, o que recebeu cinco talentos foi negocia-los e fez outros cinco talentos.

¹⁷Da mesma maneira, o que recebeu dois talentos fez outros dois.¹⁸Mas o servo que recebeu um talento foi embora, cavou um buraco no chão e escondeu o dinheiro do seu senhor.

¹⁹E após um longo tempo, o senhor daqueles servos voltou e acertou as contas com eles.²⁰O servo que recebeu cinco talentos veio e trouxe outros cinco; ele disse: 'Senhor, tu me deste cinco talentos. Eis aqui mais cinco talentos'.²¹Seu senhor disse-lhe: 'Muito bem, servo bom e fiel! Foste fiel sobre poucas coisas; sobre muitas te colocarei. Entra na alegria do teu senhor'.

²²E aproximando-se o servo que recebeu dois talentos disse: 'Senhor, tu me deste dois talentos. Eis aqui mais dois talentos'.²³Seu senhor disse-lhe: 'Muito bem, servo bom e fiel! Foste fiel sobre poucas coisas; sobre muitas te colocarei. Entra na alegria do teu senhor'.

²⁴Então o servo que recebeu um talento disse: 'Senhor, eu sei que és rigoroso; colhes onde não semeaste; e ajuntas onde não espalhaste'.²⁵Eu tive medo, então fui e escondi na terra o teu talento. Aqui tens o que é teu'.

²⁶Mas o seu senhor lhe respondeu, dizendo: "Servo mau e preguiçoso, sabias que eu colho onde não semeei e que ajunto onde não espalhei".²⁷Portanto, deverias ter entregue o meu dinheiro aos banqueiros, e na minha volta eu o receberia com juros.

²⁸Portanto, tirai o talento dele e dai-o ao que tem dez talentos.²⁹Pois a todo que possui, mais será dado - e terá em abundância. Mas ao que não possui nada, até o que ele tem lhe será tirado.³⁰Lançai o servo inútil para fora, nas trevas. Ali haverá choro e ranger de dentes'.

³¹E quando o Filho do Homem vier em Sua glória e todos os anjos com Ele, então Ele se assentará no Seu glorioso trono.

³²Diante Dele estarão juntas todas as nações, e Ele separará as pessoas umas das outras, como o pastor separa as ovelhas dos bodes.³³Ele colocará as ovelhas à Sua mão direita, mas os bodes à Sua mão esquerda.

³⁴Então o Rei dirá àqueles à Sua mão direita: 'Vinde, benditos do Meu Pai, herdai o Reino que vos foi preparado desde a fundação do mundo'.³⁵Pois Eu tive fome e Me destes de comer; tive sede e Me destes de beber; era forasteiro e Me acolhestes;³⁶estava nu e Me vestistes; estava doente e cuidastes de Mim; estive preso e viestes ver-Me'.

³⁷Então os justos responderão, dizendo: "Senhor, quando é que Te vimos com fome, e Te alimentamos? Ou com sede e Te demos de beber"?³⁸E quando é que Te vimos forasteiro e Te acolhemos? Ou nu e Te vestimos"?³⁹E quando Te vimos doente ou na prisão e fomos Te visitar?"⁴⁰E o Rei lhes responderá: "Verdadeiramente Eu vos digo que, o que fizestes por um dos Meus pequeninos irmãos, a Mim o fizestes'.

⁴¹Então Ele dirá àqueles à Sua mão esquerda: "Afastai-vos de Mim, vós malditos, para o fogo eterno que foi preparado para o diabo e seus anjos,⁴² porque Eu tive fome e não Me destes de comer; tive sede e não Me destes de beber;⁴³ era forasteiro e não Me acolhestes; estive nu e não Me vestistes; doente e na prisão e não me visitastes".

⁴⁴Então eles também responderão, dizendo: "Senhor, quando é que Te vimos com fome, ou com sede, ou forasteiro, ou nu, ou doente, ou preso, e não Te servimos?⁴⁵Então Ele lhes responderá: "Verdadeiramente Eu vos digo, o que não fizestes a um dos Meus pequeninos, foi a Mim que o deixastes de fazer."⁴⁶Estes irão para o castigo eterno, mas os justos para a vida eterna.

26 ¹Aconteceu que, quando Jesus terminou todas estas palavras, Ele disse aos Seus discípulos:²"Sabeis que daqui a dois dias será a Páscoa, e o Filho do Homem será entregue para ser crucificado".

³Então os principais sacerdotes e os anciãos do povo reuniram-se no palácio do sumo sacerdote, que se chamava Caifás.

⁴Secretamente, eles conspiraram prender Jesus e matá-Lo.⁵Mas diziam: "Não durante a festa, para que não se levante um tumulto entre o povo".

⁶Estando Jesus em Betânia, na casa de Simão, o leproso,⁷enquanto estava reclinado à mesa, uma mulher veio a Ele trazendo um vaso de alabastro com bálsamo muito valioso, e o derramou sobre Sua cabeça.⁸Mas quando os discípulos viram isso, eles se zangaram e disseram: "Qual a razão para tal desperdício?⁹O bálsamo poderia ser vendido por uma boa quantia e dada aos pobres".

¹⁰Mas Jesus, sabendo disso, disse a eles: "Por que estão perturbando esta mulher? Ela praticou uma boa ação para comigo.

¹¹Sempre tereis os pobres convosco, mas nem sempre me tereis.

¹²Pois quando ela derramou o bálsamo sobre o meu corpo, ela o fez para o meu sepultamento.¹³Verdadeiramente Eu vos digo, onde quer que este evangelho seja pregado em todo o mundo, o que esta mulher fez será contado em sua memória".

¹⁴Então, um dos doze, que se chamava Judas Iscariotes, foi aos principais sacerdotes¹⁵e disse-lhes: "O que me dareis se eu o entregar a vós?" Eles pesaram trinta moedas de prata para ele.¹⁶A partir daquele momento, ele procurava uma oportunidade para entregá-Lo".

¹⁷No primeiro dia dos pães asmos, os discípulos vieram a Jesus e disseram: "Onde desejas que te preparamos a refeição da Páscoa?"¹⁸Ele disse: "Ide à cidade, a certo homem e dizei-lhe: O Mestre diz: 'Minha hora está próxima. Eu celebrarei a Páscoa em tua casa com meus discípulos'".¹⁹Os discípulos fizeram como Jesus os instruiu e prepararam a refeição da Páscoa.

²⁰Quando a noite chegou, Ele sentou-se para comer com seus doze discípulos.²¹Enquanto eles comiam, disse-lhes:

"Verdadeiramente Eu vos digo que um de vós me trairá".²²Eles ficaram muito tristes, e cada um perguntava-Lhe:

"Certamente não sou eu, Senhor?"

²³Ele respondeu: "Aquele que pôs comigo a mão no prato, esse me trairá.²⁴O Filho do Homem morrerá, conforme está escrito sobre Ele. Mas ai daquele por quem o Filho do Homem é traído! Seria melhor para ele que não tivesse nascido".

²⁵Judas, que iria traí-Lo, disse: "Sou eu, Rabi?" Ele respondeu: "Tu o disseste".

²⁶Enquanto comiam, Jesus tomou um pão e, abençoando-o, o partiu e o distribuiu a Seus discípulos, dizendo: "Tomai, comei. Este é o meu corpo".

²⁷Então Ele tomou o cálice e dando graças, deu-lhes, dizendo: "Bebei dele, todos.²⁸Pois este é o meu sangue, o sangue da Aliança, que é derramado por muitos para o perdão dos pecados.²⁹Mas Eu lhes digo que não beberei de novo deste fruto da videira, até o dia em que eu o beberei novamente convosco no Reino de Meu Pai".

³⁰Depois de cantarem um hino, saíram para o Monte das Oliveiras.³¹Jesus disse-lhes então: "Essa noite todos vós vos escandalizareis por minha causa, pois está escrito: 'Eu ferirei o pastor e as ovelhas do rebanho serão dispersas'.³²Mas após Eu ressuscitar, irei adiante de vós para a Galileia".

³³Disse-lhe Pedro: "Ainda que todos se escandalizem por tua causa, eu não me escandalizarei".³⁴Jesus disse-lhe: "Verdadeiramente te digo, que esta noite, antes que o galo cante, me negarás três vezes".³⁵Pedro disse-Lhe: "Mesmo que tiver de morrer contigo, não te negarei". O mesmo disseram todos os discípulos.

³⁶Então Jesus foi com eles a um lugar chamado Getsêmani e disse aos discípulos: "Sentai-vos aqui enquanto Eu vou ali orar".³⁷Ele levou Pedro e os dois filhos de Zebedeu consigo, começou a entrar em tristeza e angústia.³⁸Então disse-lhes: "Minha alma está profundamente entristecida até a morte. Permanecei aqui e vigiai Comigo".

³⁹Ele se distanciou um pouco, prostrou-se com o rosto ao chão, e orou. Ele disse: "Meu Pai, se é possível, que passe de mim este cálice. Entretanto que não seja como Eu desejoo, mas como Tu desejas".⁴⁰Ele veio aos seus discípulos e os encontrou dormindo, e disse a Pedro: "Ora, não podeis vigiar comigo por uma hora?⁴¹Vigiai e orai para que não entreis em tentação. O espírito de fato está preparado, mas a carne é fraca".

⁴²Ele afastou-se uma segunda vez para orar e disse: "Meu Pai, se não é possível que esse cálice passe, sem que Eu o beba. Seja feita a Tua vontade".⁴³Ele voltou mais uma vez e os encontrou dormindo, pois seus olhos estavam pesados.⁴⁴Então deixando-os de novo, afastou-se e orou pela terceira vez, dizendo as mesmas palavras.

⁴⁵Depois, Jesus veio aos discípulos e lhes disse: "Estais dormindo e descansando ainda? Vede, a hora está próxima, e o Filho do Homem será entregue nas mãos dos pecadores.⁴⁶Levantai-vos, vamos. Eis que o traidor se aproxima".

⁴⁷Enquanto Ele ainda falava, Judas, um dos doze, acompanhado de uma grande multidão, vinda da parte dos principais sacerdotes e anciões do povo, vieram com espadas e paus.⁴⁸O homem que estava para trair Jesus dera-lhes um sinal dizendo: "Aquele que eu beijar, é ele. Prendei-o

⁴⁹Imediatamente, ele foi a Jesus e disse: "Salve, Rabi!" E o beijou.⁵⁰Jesus disse-lhe: "Amigo, faça aquilo que vieste fazer". Então eles se aproximaram, lançaram suas mãos sobre Jesus e O prenderam.

⁵¹Eis que um dos que estavam com Jesus estendeu sua mão, puxou a espada, e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando sua orelha.⁵²E Jesus disse-lhe: "Coloca tua espada de volta ao seu lugar, pois todo aquele que pega em espada, perecerá pela espada.⁵³Não pensas que Eu posso clamar ao Meu Pai, e Ele me enviará mais de doze legiões de anjos?⁵⁴Mas então, como se cumpririam as Escrituras, que dizem ser necessário que isto aconteça?"

⁵⁵Naquela hora, Jesus disse à multidão: "Viestes com espadas e paus para me prender como um ladrão? Eu sentava-me diariamente no templo ensinando e não me prendestes.⁵⁶Mas tudo isto aconteceu para que os escritos dos profetas fossem cumpridos". Em seguida, todos os discípulos o deixaram e fugiram.

⁵⁷Aqueles que prenderam Jesus o levaram a Caifás, o sumo sacerdote, onde os escribas e os anciões estavam reunidos.

⁵⁸Mas Pedro O seguia a distância até o pátio do sumo sacerdote. Entrou e sentou-se com os guardas para ver o fim.

⁵⁹Os principais sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam um falso testemunho contra Jesus, para que pudessem condená-lo à morte.⁶⁰Eles não encontraram nenhum, mesmo que tantas falsas testemunhas tenham se apresentado. Porém mais tarde, duas vieram à frente⁶¹e disseram: "Este homem disse: 'Posso destruir o templo de Deus e reconstruí-lo em três dias'".

⁶²O sumo sacerdote levantou-se e Lhe disse: "Tu não tens resposta? O que é isso que testificam contra Ti?"⁶³Mas Jesus ficou em silêncio. O sumo sacerdote disse-Lhe: "Eu te ordeno pelo Deus vivo, diga-nos se és o Cristo, o Filho de Deus".⁶⁴Jesus respondeu-lhe: "Tu dissesse por ti mesmo. Mas Eu te digo que de agora em diante verás o Filho do Homem sentando ao lado direito do Todo-Poderoso, vindo sobre as nuvens do céu".

⁶⁵Então o sumo sacerdote rasgou suas vestes e disse: "Ele tem falado blasfêmia! Por que ainda precisamos de testemunhas? Ouvistes a blasfêmia.⁶⁶O que pensais?" Eles responderam e disseram: "Ele é digno de morte".

⁶⁷E cuspiam em Sua face, batiam Nele e O esbofeteavam,⁶⁸e diziam: "Profetiza-nos, Cristo. Quem é que Te bateu?"

⁶⁹E estando Pedro assentado do lado de fora, no pátio, uma criada foi até ele e disse: "Tu também estavas com Jesus da Galileia".⁷⁰Mas ele negou na frente de todos, dizendo: "Eu não sei do que estás falando".

⁷¹Quando ele saiu para o portão, outra criada o viu e disse aos que estavam ali: "Este homem também estava com Jesus de Nazaré".⁷²E ele negou de novo com um juramento: "Eu não conheço esse homem".

⁷³Pouco depois, aqueles que estavam ali vieram e disseram a Pedro: "Certamente, tu também és um deles, porque a tua maneira de falar te denuncia".⁷⁴Então ele começou a amaldiçoar e a jurar: "Eu não conheço esse homem", e imediatamente um galo cantou.⁷⁵Pedro lembrou-se das palavras que Jesus lhe dissera: "Antes do galo cantar, tu me negarás três vezes". Então ele foi para fora e chorou amargamente.

27 ¹Quando a manhã chegou, todos os principais sacerdotes e anciões do povo conspiravam contra Jesus, para O matarem.²E tendo-O amarrado, levaram-No e O entregaram a Pilatos, o governador.

³Então Judas, que O havia traído, vendo que Jesus fora condenado, ficou cheio de remorso, devolveu as trinta moedas de prata aos principais sacerdotes e anciões⁴e disse: "Eu pequei traindo sangue inocente". Mas eles disseram: "O que nos importa? Isso é contigo".⁵Então ele jogou as moedas de prata no templo, retirou-se e foi enforcar-se.

⁶Os principais sacerdotes pegaram as moedas de prata e disseram: "Não é lícito colocá-las junto às ofertas, porque é preço de sangue".⁷Eles discutiram juntos o assunto e, com o dinheiro, compraram o campo do oleiro para sepultar estrangeiros.

⁸Por essa razão, até o dia de hoje, o campo é chamado "Campo de Sangue".

⁹Então, cumpriu-se o que foi dito pelo profeta Jeremias: "Eles pegaram as trinta moedas de prata, preço pelo qual Ele foi avaliado pelo povo de Israel."¹⁰e deram isso pelo campo do oleiro, conforme o Senhor me ordenou".

¹¹Então Jesus, estando diante do governador, este perguntou-Lhe: "És Tu o Rei dos Judeus?" Jesus respondeu-lhe: "Tu o dizes".¹²Mas, quando Ele foi acusado pelos principais sacerdotes e anciões, nada respondeu.¹³Então Pilatos disse-Lhe: "Não ouves todas as acusações contra Ti?"¹⁴Mas Ele não respondeu uma palavra sequer, e assim o governador ficou muito admirado.

¹⁵Durante a festa, era costume do governador libertar um prisioneiro escolhido pela multidão.¹⁶Naquela ocasião, eles tinham um prisioneiro muito conhecido, chamado Barrabás.

¹⁷Então, quando eles estavam todos reunidos, Pilatos disse-lhes: "A quem quereis que eu vos solte? Barrabás ou Jesus, chamado Cristo?"¹⁸Porque sabia que eles O haviam entregado por inveja.¹⁹Enquanto ele estava sentado no tribunal, sua mulher enviou-lhe uma palavra dizendo: "Não te envolvas com esse justo; porque hoje, em sonho, muito sofri por seu respeito".

²⁰Os principais sacerdotes e os anciões persuadiram a multidão a pedir Barrabás, e matar Jesus.²¹O governador perguntou-lhes: "Qual dos dois quereis que eu vos solte?" Eles disseram: "Barrabás".²²Pilatos disse-lhes: "O que devo eu fazer com Jesus, chamado Cristo?" E todos responderam: "Crucificai-O".

²³E ele disse: "Que mal fez Ele?" Mas eles gritaram ainda mais alto: "Crucificai-O".²⁴Então, quando Pilatos viu que não poderia fazer nada e que um tumulto estava começando, ele pegou água, lavou as mãos diante da multidão e disse: "Eu sou inocente do sangue deste homem; isso é convosco".

²⁵Todo o povo disse: "Que o sangue Dele caia sobre nós e nossos filhos".²⁶Então ele libertou a Barrabás, mas açoitou a Jesus e O entregou para ser crucificado.

²⁷Então os soldados do governador levaram Jesus para dentro do pretório, e juntaram toda a companhia de soldados.²⁸Eles O despiram e colocaram um manto vermelho Nele.²⁹Então fizeram uma coroa de espinhos e colocaram em Sua cabeça, e um cajado na Sua mão direita, e eles ajoelhavam diante Dele e zombavam Dele, dizendo: "Salve, Rei dos judeus!"

³⁰E, cuspindo Nele, pegaram o cajado e bateram na Sua cabeça.³¹Enquanto zombavam Dele, tiraram-Lhe o manto vermelho, vestiram-No com as suas próprias roupas, e levaram-No para ser crucificado.

³²Ao saírem, eles encontraram um homem de Cirene chamado Simão, a quem obrigaram a carregar a Sua cruz.³³Eles chegaram a um lugar chamado Gólgota, que significa "Lugar da Caveira".³⁴Deram-Lhe vinho misturado com fel; mas tendo provado, não quis beber.

³⁵Depois de O crucificarem, dividiram entre si as roupas Dele, lançando sorte;³⁶e, assentados ali, o vigiavam.³⁷E puseram acima da Sua cabeça a acusação na qual estava escrito: "ESTE É JESUS O REI DOS JUDEUS".

³⁸Dois ladrões foram crucificados com Ele, um à Sua direita e outro à Sua esquerda.³⁹Aqueles que passavam, blasfemavam Dele, balançando a cabeça⁴⁰e dizendo: "Tu, que irias destruir o templo e reconstruí-lo em três dias, salva-Te a Ti mesmo. Se Tu és o Filho de Deus, desça da Cruz".

⁴¹Da mesma maneira, os principais sacerdotes estavam zombando Dele juntamente com os escribas e anciãos, e diziam:

⁴²"Ele salvou os outros, mas não pode salvar-Se a Si mesmo. Ele é o Rei de Israel! Que Ele desça agora da cruz, e nós creremos Nele.

⁴³Ele confiou em Deus; que Deus O resgate agora, se Lhe quer bem, porque Ele disse: 'Eu sou o Filho de Deus'".⁴⁴E os ladrões que estavam crucificados com Ele também falavam-Lhe os mesmos insultos.

⁴⁵Desde a hora sexta até a hora nona, escuridão veio sobre toda a terra.⁴⁶Perto da hora nona, Jesus clamou em alta voz e disse: "Eli, Eli, lamá sabactani?", que significa: "Deus meu, Deus meu, por que Me desamparaste?".⁴⁷Quando alguns dos que estavam parados ali ouviram isso, disseram: "Ele está chamando por Elias".

⁴⁸Imediatamente um deles correu, pegou uma esponja, encheu-a de vinagre, colocou-a na ponta de um caniço, e deu-Lhe de beber.⁴⁹Os outros disseram: "Deixe-O sozinho, vamos ver se Elias virá para salvá-Lo".⁵⁰Então Jesus clamou novamente em alta voz e entregou Seu espírito.

⁵¹E eis que o véu do templo rasgou-se em duas partes de alto a baixo; a terra tremeu, e as rochas se fenderam.⁵²Os túmulos foram abertos, e muitos corpos de santos, que dormiam, foram ressuscitados.⁵³Eles saíram dos túmulos após a Sua ressurreição, entraram na cidade santa e apareceram a muitos.

⁵⁴Quando o centurião e aqueles que guardavam a Jesus viram o terremoto e as coisas que haviam acontecido, ficaram com muito medo e disseram: "Verdadeiramente este era o Filho de Deus".⁵⁵Muitas mulheres, que seguiam a Jesus desde a Galiléia para O servirem, estavam ali, olhando de longe.⁵⁶Entre elas, Maria Madalena; Maria, a mãe de Tiago e José; e a mãe dos filhos de Zebedeu.

⁵⁷Ao cair da tarde, veio de Arimateia um homem rico, chamado José, que também era discípulo de Jesus.⁵⁸Ele aproximou-se de Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Então Pilatos ordenou que lhe fosse dado.

⁵⁹José tomou o corpo, envolveu-o em um pano limpo de linho⁶⁰e o colocou em seu túmulo novo, que havia sido escavado na rocha. Depois ele rolou uma grande pedra em frente à porta do túmulo e foi embora.⁶¹Maria Madalena e a outra Maria estavam lá, sentadas diante do sepulcro.

⁶²No dia seguinte, que era o dia depois da Preparação, os principais sacerdotes e os fariseus reuniram-se com Pilatos.⁶³Eles disseram: "Senhor, lembra-nos que quando Aquele enganador estava vivo, Ele disse: 'Após três dias, Eu ressuscitarei'.

⁶⁴Portanto ordena que o túmulo seja vigiado até o terceiro dia, ou então Seus discípulos podem vir, roubar o corpo e dizer ao povo: 'Ele ressuscitou dos mortos'; e esse último engano será ainda pior que o primeiro".

⁶⁵Pilatos disse-lhes: "Levai guardas, ide e guardai o túmulo como bem vos parecer".⁶⁶Indo eles, montaram guarda ao túmulo, selando a pedra e deixando ali os guardas.

28 ¹E após o sábado, ao raiar o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro.²E eis que houvera um grande terremoto, pois um anjo do Senhor desceu do céu, veio e rolou a pedra e sentou-se sobre ela.

³Seu aspecto era como um relâmpago e as suas roupas, brancas como a neve.⁴Os guardas tremeram de medo e ficaram como mortos.

⁵Mas o anjo, dirigindo-se às mulheres, disse-lhes: "Não temais, eu sei que buscais Jesus, que foi crucificado.⁶Ele não está aqui, mas ressuscitou como tinha dito. Vinde ver o lugar onde o Senhor estava.⁷Ide depressa e dizei aos Seus discípulos: 'Ele ressuscitou dentre os mortos e vai à frente de vós para a Galileia, lá O vereis'. É como vos digo!"

⁸As mulheres deixaram o sepulcro rapidamente com temor e grande alegria, e correram para falar aos discípulos.⁹E eis que Jesus veio ao encontro delas e disse: "Saudações!". As mulheres, aproximando-se, abraçaram-Lhe os pés e O adoraram.¹⁰Então Jesus lhes disse: "Não temais. Ide e dizei para Meus irmãos irem à Galileia e lá Me verão".

¹¹E enquanto as mulheres estavam indo, eis que alguns dos guardas foram à cidade e contaram aos chefes dos sacerdotes tudo o que tinha acontecido.¹²Tendo os sacerdotes se reunido com os anciãos e elaborado um plano, deram uma grande quantidade de dinheiro aos soldados, recomendando-lhes:¹³"Dizei que os discípulos de Jesus vieram de noite e roubaram-lhe o corpo, enquanto dormíamos.

¹⁴E se esta notícia chegar aos ouvidos do governador, nós o convenceremos, e vos deixaremos livres de preocupações".

¹⁵Então os soldados pegaram o dinheiro e fizeram conforme tinham sido instruídos. Essa história se espalhou entre os judeus até o dia de hoje.

¹⁶Os onze discípulos foram para a Galileia, para o monte que Jesus lhes indicara.¹⁷Quando eles O viram, O adoraram, mas alguns duvidaram.

¹⁸E Jesus, aproximando-se deles, disse-lhes: "Toda autoridade foi-Me dada no céu e sobre a terra.¹⁹Portanto ide e fazei discípulos de todas as nações. Batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

²⁰Ensinando-as a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos".